



## sumário

- 1 O PANORAMA DA ECONOMIA PARANAENSE EM 2015  
Daniel Nojima
- 7 CONJUNTURA ECONÔMICA, CRISE E O MERCADO DA SOJA  
Francisco José Gouveia de Castro
- 10 DESOCUPAÇÃO E NEGOCIAÇÕES SALARIAIS  
Guilherme Amorim
- 12 A RETRAÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS NO BRASIL  
Ana Sílvia Martins Franco
- 15 PARANÁ - DESTAQUES ECONÔMICOS  
Guilherme Amorim
- 17 ECONOMIA PARANAENSE - INDICADORES SELECIONADOS

**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

CARLOS ALBERTO RICHA - Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL**

SILVIO MAGALHÃES BARROS II - Secretário

**INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**

JULIO TAKESHI SUZUKI JÚNIOR

*Diretor-Presidente*

EMILIO KENJI SHIBATA

*Diretor Administrativo-Financeiro*

DANIEL NOJIMA

*Diretor do Centro de Pesquisa*

FRANCISCO JOSÉ GOUVEIA DE CASTRO

*Diretor do Centro Estadual de Estatística*

**ANÁLISE CONJUNTURAL**

GUILHERME AMORIM (*Editor*)

**Equipe**

ANA SILVIA MARTINS FRANCO (*Economista*)

MARINA MARUYAMA MORI (*Economista*)

**EDITORAÇÃO**

MARIA LAURA ZOCCOLOTTI (*supervisão editorial*)

ESTELITA SANDRA DE MATIAS (*revisão de texto*)

ANA RITA BARZICK NOGUEIRA (*editoração eletrônica*)

NATÁLIA VICENTE MONTANHA TEIXEIRA (*normalização bibliográfica*)

STELLA MARIS GAZZIERO (*projeto gráfico*)

O ano de 2015 foi marcado pela expressiva queda da atividade econômica do País e das economias regionais. Os componentes explicativos desse cenário, cujos sintomas começaram a ser sentidos de forma mais consistente desde 2013 e amplamente debatidos a partir de então, podem ser resumidos no esgotamento do modelo de estímulo ao consumo e na perda de dinamismo dos investimentos; e, particularmente no ano que passou, podem ser imputados aos impactos negativos sobre a confiança dos agentes econômicos oriundos do descontrole das contas do governo federal, desnudado no imediato pós-eleições, e das dificuldades de ajustamento dessas contas enfrentadas pelo Ministério da Fazenda, em especial no tocante ao re-equacionamento da estrutura de despesas. Igualmente impactando de modo desfavorável sobre a expectativa dos agentes, contaram-se os assim chamados fatores não econômicos – relativos às incertezas advindas das descobertas das investigações da operação Lava Jato, referente ao desvio de recursos públicos no âmbito das estatais, com destaque à Petrobrás, e da abertura de processo de *impeachment* da autoridade máxima do País, no Congresso Nacional.

Com esse pano de fundo, assistiu-se desde o início do período, no âmbito da política econômica, ao efetivo aprofundamento de trajetória de variáveis macroeconômicas orientadoras da atividade econômica do País (elevação dos juros básicos, aperto no crédito, desvalorização da taxa de câmbio e correção de preços administrados), juntamente ao esforço de ajuste fiscal – este, muito menos efetivo, tendendo, de sua parte, a contribuir para a redução da demanda agregada nacional.

O Banco Central e o Comitê de Política Monetária (COPOM) consolidaram sua leitura quanto à necessidade de enfrentamento dos índices inflacionários que, influenciados pela recomposição de preços administrados e pelo câmbio, superaram amplamente o teto estabelecido pelo regime de metas de inflação, devendo encerrar o ano com índices superiores a 10% em termos anuais. Sob esse contexto, a taxa SELIC desde o final do ano passado saltou de 11% para 14,25% ao ano em junho último, devendo permanecer nesse nível durante tempo suficientemente prolongado, nas palavras da autoridade monetária. Somaram-se a essa intervenção o aperto nas condições ao crédito imobiliário, ao crédito agrícola para a safra 2015/2016 e, também, as restrições nas condições de financiamento do BNDES, com elevação da taxa de juros de longo prazo (TJLP) de 5% do final de 2014 para atingir 7% no término de 2015 – a propósito, explicando em algum grau a redução de 28% do volume de desembolsos da instituição, entre janeiro e outubro do ano passado.

Ao mesmo tempo, a taxa de câmbio, que já cumpria tendência de desvalorização desde 2013, observou expressiva desvalorização adicional a partir do rebaixamento das notas de risco soberano pelas agências internacionais, com o dólar saindo de patamares de R\$ 2,60 em dezembro passado até alcançar níveis próximos a R\$ 4,00 nos momentos de maior nervosismo dos mercados, como em setembro último.

Nesse contexto, o PIB brasileiro apresentou, de acordo com o IBGE, recuo na série sazonal de 1,7% com relação ao segundo trimestre do ano, queda de 4,5% comparativamente ao mesmo período do ano anterior, e acumulou no ano decréscimo de 3,2%, conforme disposto na tabela 1. Tais números derivaram do referido rearranjo macroeconômico de 2015 no sentido da estagnação da demanda doméstica, da decorrente ampliação dos níveis de ociosidade e desemprego da força de trabalho. No primeiro caso, consolidaram-se sucessivos recuos no consumo das famílias, com redução de 3% no ano, e nos investimentos, com o agregado da formação bruta fixa acumulando no ano queda de 12,7% e acusando o nono trimestre seguido de decréscimo.

\* Economista, Diretor de Pesquisa do IPARDES.

TABELA 1 - TAXA DE VARIAÇÃO DO PIB - BRASIL - 2015

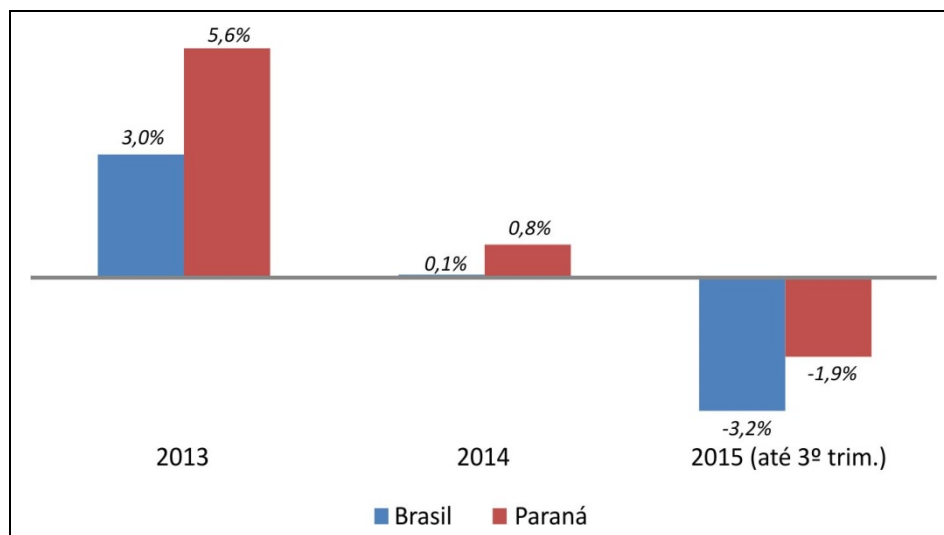
| PIB                            | TAXA DE VARIAÇÃO (%)                      |                                           |                      |
|--------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------|
|                                | 3.º Trimestre 2015/<br>2.º Trimestre 2015 | 3.º Trimestre 2015/<br>3.º Trimestre 2014 | Acumulado<br>em 2015 |
| TOTAL                          | -1,7                                      | -4,5                                      | -3,2                 |
| Agropecuária                   | -2,4                                      | -2,0                                      | 2,1                  |
| Indústria                      | -1,3                                      | -6,7                                      | -5,6                 |
| Serviços                       | -1,0                                      | -2,9                                      | -2,1                 |
| Formação Bruta de Capital Fixo | -4,0                                      | -15,0                                     | -12,7                |
| Consumo das famílias           | -1,5                                      | -4,5                                      | -3,0                 |
| Consumo do Governo             | 0,3                                       | -0,4                                      | -0,4                 |

FONTE: IBGE

Por outro lado, o novo patamar de câmbio sinalizou um vetor de recuperação da atividade interna representado pelo setor externo, via aumento de exportações e substituição de importações, prevalecendo o último, de tal modo que a melhoria na contribuição do setor externo decorreu da maior retração das importações relativamente às das exportações. Até novembro, a balança comercial acumulou superávit de US\$ 13,3 bilhões contra déficit de US\$ 4,3 bilhões no mesmo intervalo de 2014, fruto do declínio de 24,1% das importações contra redução de 16% das exportações.

Em paralelo, o Paraná sofreu ao longo do ano reflexos do ambiente nacional, com seu PIB registrando nos cálculos do IPARDES um declínio acumulado de 1,9% até o terceiro trimestre de 2015 (gráfico 1). Tais reflexos também repercutiram em termos da geração de emprego, sobre a qual os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) seguiram apontando a semelhante tendência de declínio do saldo de admitidos acumulando até outubro saldo negativo de 22.413 empregos formais.

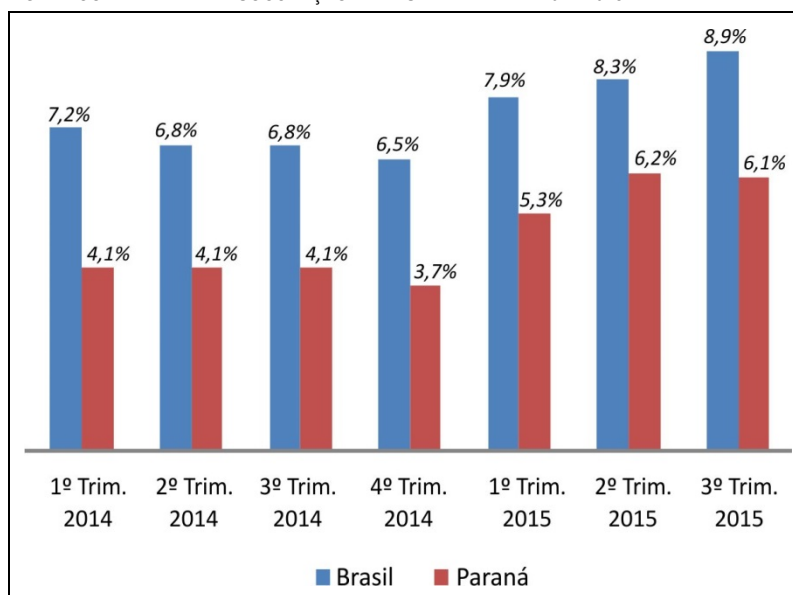
GRÁFICO 1 - TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB - BRASIL E PARANÁ - 2013-2015



FONTES: IBGE, IPARDES

Por seu turno, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua do IBGE registrou elevação da taxa de desocupação, que passou de 3,7% no último trimestre de 2014 para 5,3% e 6,2% no primeiro e segundo trimestres de 2015, respectivamente, e mantida em 6,1% no terceiro trimestre (gráfico 2). Essa elevação de patamar é explicada tanto pela queda dos volumes de ocupação como pelo aumento da procura por trabalho, em vista da estagnação dos rendimentos do trabalho.

GRÁFICO 2 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO - BRASIL E PARANÁ - 2014-2015



FONTE: IBGE

Não obstante esse panorama, os números acima não deixam de indicar a maior resistência do mercado de trabalho paranaense ao atual quadro de recessão. No caso do CAGED, do Ministério do Trabalho, revelam-se, ao se observar a tabela 2, impactos atrasados da crise nacional no Estado, e mesmo os dados da PNAD Contínua indicam taxas para o Estado figurando entre as menores do País e significativamente inferiores à média nacional. Além disso, a taxa de 6,1% do terceiro trimestre carrega um estancamento, ainda que momentâneo, do declínio da ocupação e do aumento da desocupação, não observado em nível nacional.

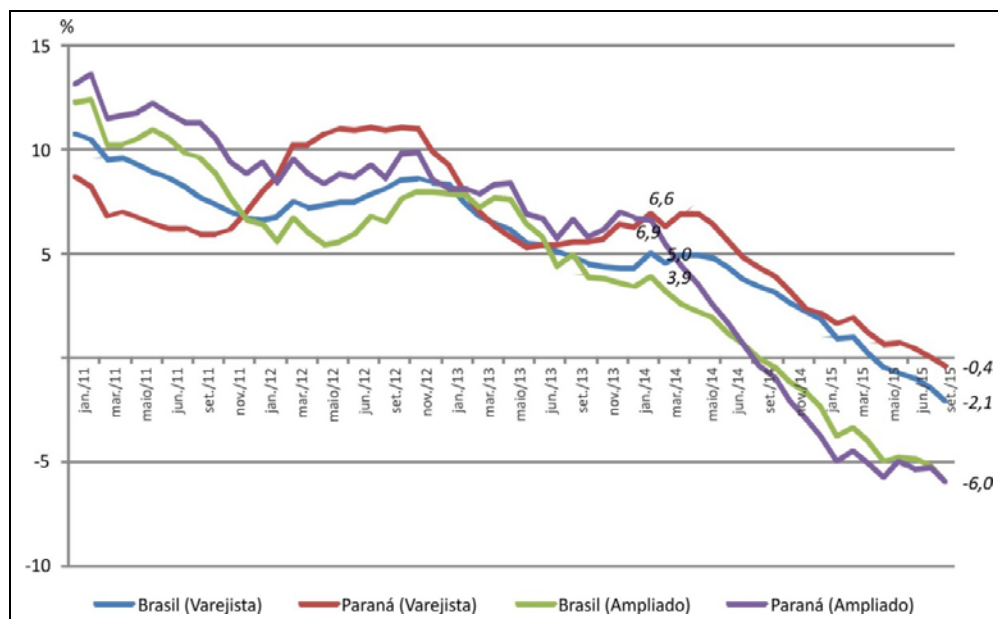
TABELA 2 - SALDOS DE MOVIMENTAÇÕES DO CAGED, ACUMULADOS EM 12 MESES - BRASIL E PARANÁ - 2010-2015

| PERÍODO   | BRASIL     | PARANÁ  |
|-----------|------------|---------|
| Dez./2010 | 2.136.947  | 142.483 |
| Dez./2011 | 1.566.043  | 112.369 |
| Dez./2012 | 868.241    | 74.173  |
| Dez./2013 | 730.687    | 78.507  |
| Dez./2014 | 152.714    | 34.708  |
| Jan./2015 | 41.345     | 29.430  |
| Fev./2015 | -221.893   | 12.392  |
| Mar./2015 | -215.728   | 16.626  |
| Abr./2015 | -418.940   | 2.246   |
| Mai./2015 | -593.375   | -5.955  |
| Jun./2015 | -729.937   | -11.896 |
| Jul./2015 | -899.638   | -26.934 |
| Ago./2015 | -1.087.606 | -40.480 |
| Set./2015 | -1.306.993 | -60.499 |
| Out./2015 | -1.381.992 | -68.307 |

FONTE: MTE

Essa deterioração do mercado de trabalho, em conjunto com a piora das condições de crédito, a elevação do custo de vida e a consequente redução dos rendimentos reais do trabalho, refletiu-se sobre o comércio varejista, que veio acumulando taxas progressivamente inferiores de venda desde o primeiro trimestre de 2014, conforme o gráfico 3. No mesmo gráfico, verifica-se que essa é uma tendência geral, mas que no conceito de comércio ampliado observa-se amplo impacto advindo das vendas em queda na construção civil e em veículos automotores.

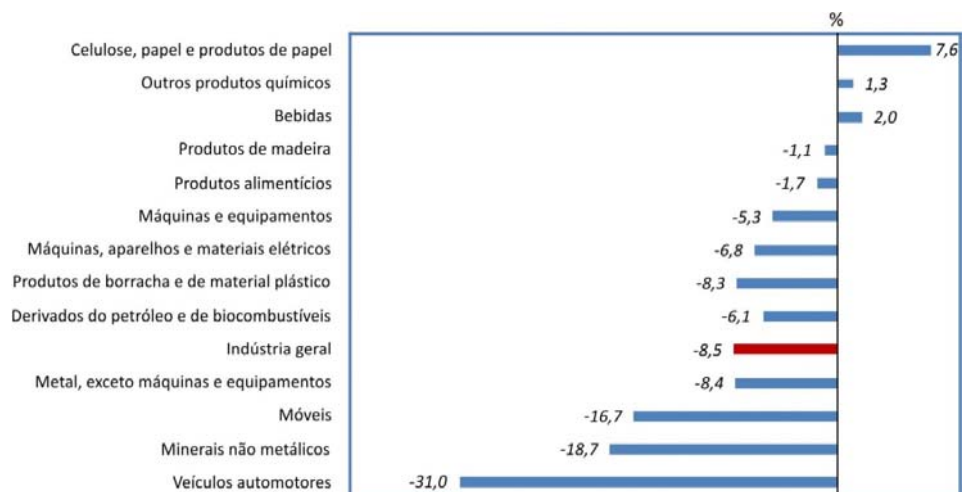
GRÁFICO 3 - VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA E VAREJISTA AMPLIADO EM TAXAS ANUALIZADAS - BRASIL E PARANÁ - 2011-2015



FONTE: IBGE

Não por acaso, esse comportamento do varejo se reproduz na indústria paranaense, que registra, como aponta o gráfico 4, expressivo declínio de 8,5% acumulados até outubro, em linha com o resultado nacional de -7,8% na mesma comparação. A taxa para o Paraná teve influência da forte retração da indústria automobilística e de outros segmentos associados a bens de consumo duráveis e semiduráveis como móveis, borracha e plástico e máquinas e aparelhos elétricos (nos quais se destaca a produção de eletrodomésticos da linha branca). Além desses, outros segmentos ressentem-se da restrição ao crédito, que, ao impor menor desempenho à construção civil e aos investimentos em geral, vem interferindo negativamente na produção de minerais não metálicos e de máquinas e equipamentos (com destaque a tratores e caminhões, no caso do Paraná).

GRÁFICO 4 - VARIAÇÃO ACUMULADA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO PARANÁ - JANEIRO-OUTUBRO 2015



FONTE: IBGE

O comportamento desfavorável das atividades produtivas acima tratadas foi em parte contrabalançado pelo crescimento de 5,7% da agricultura com relação a 2014, puxado, na produção de grãos, pela ampliação de quase 15% da soja e pela manutenção do elevado patamar da produção de milho, conforme tabela 3. O destaque negativo foi o trigo, com queda de 7,3%, provocada especialmente pelo excesso de chuvas durante a fase de colheita no segundo semestre.

TABELA 3 - PRODUÇÃO PARANAENSE DE GRÃOS - 2014-2015

| PRODUTO      | PRODUÇÃO (t) |            |          |
|--------------|--------------|------------|----------|
|              | 2014         | 2015       | VAR. (%) |
| Soja         | 14.913.173   | 17.145.020 | 14,97    |
| Milho        | 15.823.241   | 15.973.816 | 0,95     |
| Feijão       | .813.623     | 729.070    | -10,39   |
| Trigo        | 3.816.201    | 3.535.959  | -7,34    |
| Arroz        | 164.956      | 164.543    | -0,25    |
| Café         | 36.671       | 73.923     | 101,58   |
| Outros grãos | 368.245      | 372.646    | 1,20     |
| TOTAL        | 35.936.110   | 37.994.977 | 5,73     |

FONTE: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - outubro 2015

NOTA: Elaborado por IPARDES.

Considere-se também a produção de frangos e outros itens da cadeia agroindustrial no Estado mantendo-se em elevado patamar de produção. Note-se que o dado acumulado da produção da indústria de alimentos, no gráfico 4, acusa um decréscimo de 1,7%, mas que teve por principais influências a menor produção de chocolates e de carne bovina – neste último caso, derivado em parte do volume de vendas 29% menor ao exterior, no acumulado de janeiro a outubro. Em que pese essa informação, os dados de faturamento das cooperativas agrícolas divulgados pela OCEPAR dão conta de uma situação positiva para o conjunto do setor, que deve alcançar em 2015, segundo estimativas do órgão, a cifra de R\$ 56,5 bilhões frente a R\$ 50,5 bilhões em semelhante período do ano anterior – em grande medida auxiliado pelo câmbio e pelo setor externo.

Por fim, registre-se a contribuição positiva do comércio exterior regional, que contou no ano que passou com expressiva desvalorização cambial e com forte redução da absorção doméstica, impactando, conforme se mencionou, principalmente sobre as importações. Nesse caso, registra-se ao Paraná no acumulado de janeiro a outubro queda de 25,2% das importações, determinada sobretudo pela menor aquisição de insumos como adubos e fertilizantes e petróleo e diversos outros, especialmente vinculados à indústria automobilística e às indústrias de bens de capital (tabela 4).

As exportações do Estado, em tendência semelhante à observada em âmbito nacional, acumularam queda de 9,7%, a qual se explica em grande medida pela diminuição em valor no comércio exterior dos produtos componentes do complexo soja em 16,1%. Na realidade, o declínio se deve aos menores preços da soja em grão no mercado internacional desde 2012 e com novo ciclo de reduções observado mais expressivamente desde 2014, quando os valores partiram de um pico em abril desse ano, de US\$ 15,11 o *bushel*, para US\$ 8,72 o *bushel* em dezembro de 2015 na bolsa de Chicago, representando uma queda entre essas pontas, de 42,3%. Em consequência, o aumento da quantidade exportada em 11% foi insuficiente para recompor as receitas em dólar, ainda que a variação da taxa cambial tenha propiciado expressivo ganho líquido em moeda nacional. A par disso, vários outros produtos da pauta – de *commodities* agrícolas a produtos industriais – apresentaram decréscimos, revelando a fraca demanda internacional no período.

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - JANEIRO A OUTUBRO - 2014-2015

| GRUPO                                          | JANEIRO A OUTUBRO<br>DE 2014 |           | JANEIRO A OUTUBRO<br>DE 2015 |           | VAR. (%) |
|------------------------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------------|-----------|----------|
|                                                | Export. (US\$)               | Part. (%) | Export. (US\$)               | Part. (%) |          |
| Complexo soja                                  | 5.204.194.037                | 36,8      | 4.365.273.118                | 34,2      | -16,1    |
| Complexo carnes                                | 2.152.086.053                | 15,2      | 2.188.455.380                | 17,1      | 1,7      |
| Material de transporte e componentes           | 1.172.711.303                | 8,3       | 1.086.321.264                | 8,5       | -7,4     |
| Madeiras e manufaturas de madeira              | 731.633.506                  | 5,2       | 760.224.146                  | 6,0       | 3,9      |
| Açúcar                                         | 863.500.886                  | 6,1       | 699.243.499                  | 5,5       | -19,0    |
| Produtos químicos                              | 581.253.755                  | 4,1       | 512.989.934                  | 4,0       | -11,7    |
| Papel e celulose                               | 414.574.854                  | 2,9       | 475.048.959                  | 3,7       | 14,6     |
| Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos   | 511.252.349                  | 3,6       | 471.662.458                  | 3,7       | -7,7     |
| Cereais                                        | 466.200.440                  | 3,3       | 460.655.403                  | 3,6       | -1,2     |
| Café                                           | 300.592.210                  | 2,1       | 323.148.162                  | 2,5       | 7,5      |
| Petróleo e derivados                           | 251.497.026                  | 1,8       | 221.886.252                  | 1,7       | -11,8    |
| Calçados e couro                               | 279.512.531                  | 2,0       | 172.382.808                  | 1,4       | -38,3    |
| Produtos metalúrgicos                          | 116.278.104                  | 0,8       | 151.180.798                  | 1,2       | 30,0     |
| Materiais elétricos e eletrônicos              | 160.426.632                  | 1,1       | 139.933.655                  | 1,1       | -12,8    |
| Produtos têxteis                               | 118.695.702                  | 0,8       | 100.715.153                  | 0,8       | -15,1    |
| Móveis e mobiliário médico-cirúrgico           | 128.705.881                  | 0,9       | 76.834.421                   | 0,6       | -40,3    |
| Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão | 38.197.337                   | 0,3       | 33.411.833                   | 0,3       | -12,5    |
| Suco de laranja congelado                      | 33.576.315                   | 0,2       | 29.611.505                   | 0,2       | -11,8    |
| Ferramentas                                    | 34.777.751                   | 0,2       | 25.648.806                   | 0,2       | -26,2    |
| Produtos cerâmicos                             | 18.063.467                   | 0,1       | 24.418.268                   | 0,2       | 35,2     |
| Bebidas - cerveja e refrigerante               | 20.295.141                   | 0,1       | 22.910.973                   | 0,2       | 12,9     |
| Metais e pedras preciosas e joalheria          | 15.472.082                   | 0,1       | 11.207.874                   | 0,1       | -27,6    |
| Chocolate e suas preparações                   | 12.589.596                   | 0,1       | 7.385.079                    | 0,1       | -41,3    |
| Obras de pedras e semelhantes                  | 6.218.053                    | 0,0       | 5.373.424                    | 0,0       | -13,6    |
| Álcool etílico, não desnaturado                | 32.725.000                   | 0,2       | 4.676.654                    | 0,0       | -85,7    |
| Demais produtos                                | 466.267.423                  | 3,3       | 397.016.332                  | 3,1       | -14,9    |
| TOTAL                                          | 14.131.297.434               | 100,0     | 12.767.616.158               | 100,0     | -9,7     |

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

Ao mesmo tempo, verificou-se a manutenção dos patamares de exportação do complexo carnes, incluindo um pequeno avanço de 1,7%, impulsionado pelo significativo crescimento de 16,3% nos volumes de aves comercializados em diversos mercados. Verificou-se, ainda, o crescimento de outros produtos como em madeira e a expressiva expansão em papel e celulose, que, além da desvalorização do câmbio, contou com a recuperação dos mercados norte-americano e europeu, compensando parcialmente a menor demanda doméstica.

Sem dúvida, perspectivas de melhoria da economia estadual para 2016 dependem fundamentalmente do cenário nacional. Apesar dos indicativos pouco animadores da economia brasileira para o ano, o Paraná poderá ter seu desempenho contrabalançado por bons resultados da sua agricultura, de sua agroindústria e de seu desempenho exportador. Além dessas vertentes, o Estado poderá contar com um mercado de trabalho mais resistente – com reflexos diretos sobre o setor varejista regional.



# CONJUNTURA ECONÔMICA, CRISE E O MERCADO DA SOJA

Francisco José Gouveia de Castro \*

A atual conjuntura econômica nacional e as condições do mercado internacional de *commodities* vêm impondo um cenário de incertezas em relação ao rendimento da agroindústria nacional. Antes de tudo, é importante ponderar que o mercado é um dos aspectos mais relevantes para a coordenação do agronegócio, pressupondo que é fundamental considerar o comportamento do preço dos insumos de produção. De fato, nesse segmento, antes da composição de custo, o que determina seu desempenho é o movimento da oferta e da demanda.

Outra característica importante, que não pode ser ignorada, é o risco derivado das incertezas climáticas, uma vez que as expectativas de eventos climáticos extremos podem em grande medida induzir a volatilidade dos preços no setor, o que acaba assumindo uma importância significativa no direcionamento dos mercados, principalmente de Futuros.

No caso do Paraná, a atuação eficiente das cooperativas agroindustriais tem gerado um efeito virtuoso na economia do Estado, mesmo diante das barreiras inerentes à atividade, se consolidando inclusive como âncoras para o desenvolvimento das regiões onde sua capacidade de produção alcança.

Isso posto, é essencial analisar o comportamento das variáveis macroeconômicas para se obter uma visão prospectiva dos desafios com os quais o setor pode se deparar em 2016 e que refletem diretamente nos resultados da economia paranaense.

No que tange ao mercado internacional, segundo estimativas do United States Department of Agriculture (USDA), o mundo deverá alcançar, na próxima safra, a produção de 320,11 milhões de toneladas, volume 0,35% superior ao do exercício anterior. Já os estoques deverão crescer 6,3% no exercício 2015/2016 em relação à safra 2014/2015. Grande parte do crescimento do estoque mundial deriva da supersafra norte-americana, que deverá ter uma variação de 142,8%, em igual período (tabela 1).

TABELA 1 - ESTIMATIVAS DE ESTOQUE E PRODUÇÃO DE SOJA DOS PRINCIPAIS MERCADOS - 2014/2015-2015/2016

| PAÍSES         | ESTOQUE<br>(em milhões de toneladas) |                    |              | PRODUÇÃO<br>(em milhões de toneladas) |                    |              |
|----------------|--------------------------------------|--------------------|--------------|---------------------------------------|--------------------|--------------|
|                | Safra<br>2014/2015                   | Safra<br>2015/2016 | Variação (%) | Safra<br>2014/2015                    | Safra<br>2015/2016 | Variação (%) |
| Estados Unidos | 5,21                                 | 12,65              | 142,8        | 106,88                                | 108,35             | 1,38         |
| Exportadores   | 50,59                                | 49,49              | -2,2         | 168,81                                | 168,91             | 0,06         |
| Argentina      | 31,66                                | 30,36              | -4,1         | 61,4                                  | 57                 | -7,17        |
| Brasil         | 18,86                                | 19,06              | 1,1          | 96,2                                  | 100                | 3,95         |
| Paraguai       | 0,06                                 | 0,06               | 0,0          | 8,1                                   | 8,8                | 8,64         |
| Importadores   | 19,2                                 | 17,75              | -7,6         | 15,6                                  | 14,98              | -3,97        |
| China          | 17,98                                | 16,58              | -7,8         | 12,35                                 | 11,5               | -6,88        |
| União Europeia | 0,45                                 | 0,43               | -4,4         | 1,81                                  | 2,05               | 13,26        |
| Japão          | 0,22                                 | 0,24               | 9,1          | 0,23                                  | 0,22               | -4,35        |
| Mundo          | 77,66                                | 82,58              | 6,3          | 319                                   | 320,11             | 0,35         |

FONTE: USDA

NOTA: Elaboração do IPARDES.

Diante das boas condições da safra mundial de soja, o levantamento do USDA indica a continuidade do declínio das cotações internacionais da oleaginosa para o próximo ciclo. Na verdade, o crescente aumento dos estoques mundiais das *commodities* vem contribuindo para a desvalorização da soja nos últimos anos. De fato, os preços das *commodities*

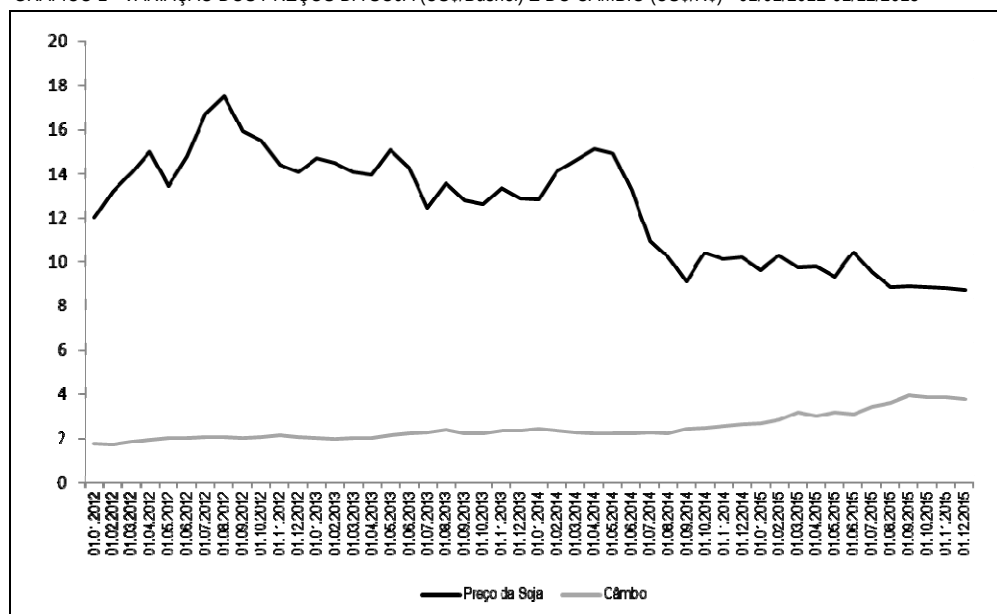
\* Economista, Diretor do Centro Estadual de Estatística do IPARDES.

agrícolas negociados na Bolsa de Chicago vêm registrando queda desde 2012. Segundo os dados da Bolsa de Chicago, o preço do Bushel da soja segue uma tendência de queda ao longo do período compreendido entre janeiro de 2012 e dezembro de 2015. Em janeiro de 2012, o preço da *commodity* na bolsa americana era de US\$/Bushel 12, ante US\$/Bushel 8,7 em dezembro de 2015.

Por outro lado, o câmbio tem amenizado o declínio do valor negociado no mercado internacional. De acordo com informações do Banco Central do Brasil, a taxa de câmbio, em janeiro de 2012, foi de US\$/R\$ 1,74, ante US\$/R\$ 3,77 em dezembro de 2015 (gráfico 1). O preço em reais da saca em dezembro de 2015 é de R\$ 72,31, valor bem superior se a cotação permanecesse estável ao valor de janeiro de 2012, o qual, nas mesmas condições, seria de R\$ 33,38 a saca.

Apesar das boas condições devido à atual situação do câmbio, o cenário impõe a necessidade de os agentes adotarem medidas mais conservadoras, em razão do risco com o qual o setor se depara. A combinação entre a crise econômica interna, inflação, volatilidade do câmbio, expectativa de supersafra nos Estados Unidos, desaceleração da China, baixos níveis de atividade econômica e o crescente custo dos insumos agropecuários exige atenção para um cenário de risco em 2016.

GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO DOS PREÇOS DA SOJA (US\$/Bushel) E DO CÂMBIO (US\$/R\$) - 01/01/2012-01/12/2015



FONTES: Investing.com, Banco Central

A China reduziu o ritmo de crescimento, contagiando grande parte da demanda das *commodities* brasileiras, que havia viabilizado a sensação de bem-estar dos governos Lula. Segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia chinesa cresceu 7,4% em 2014, 6,8% em 2015 e 6,3% em 2016, o que gera dúvidas em relação à capacidade do País em continuar comprando significativa fatia da crescente produção de soja brasileira.

No *front* interno, o grande desafio do setor para 2016 é o cenário pouco otimista de crescimento da economia. O crescente déficit público, que deve atingir um patamar acima de 8% do PIB este ano, e o consequente crescimento da dívida em relação ao PIB, aumentam o risco e agravam a confiança, levando a pressão inflacionária.

O mais grave é que a economia interna mergulha na recessão mais severa desde a virada da década de 1980 para a de 1990. No terceiro trimestre, o Produto Interno Bruto (PIB) encolheu 1,7% comparativamente ao trimestre anterior. Na comparação anual, a queda foi de 4,5%, segundo os dados do IBGE. Tal contração foi marcada por uma queda de 15% nos investimentos em relação a 2014, pela retração do consumo das famílias (-4,5%) e desaceleração em todos os setores, inclusive o agropecuário (-2%).

Os recentes resultados tiveram impacto na média das estimativas das expectativas de mercado, que passaram de -3,2% para -3,7% do crescimento do PIB de 2015 e de -2,2% para -2,8% as previsões do PIB para 2016. Essas projeções revelam uma difusão das dificuldades no conjunto da economia. Os baixos níveis de confiança dos consumidores e empresários, em paralelo à existência de volumes elevados de estoque, reforçam as perspectivas adversas para o próximo ano, além de que as percepções da evolução desfavorável do mercado de trabalho sustentam as previsões de que a contração do consumo e do investimento ainda vai se estender até 2017.

A presente recessão brasileira, iniciada no segundo trimestre de 2014, gerou efeitos agudos sobre o mercado de trabalho brasileiro no ano corrente. De acordo com estatísticas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o número de desligamentos registrados nos doze meses terminados em outubro foi 1,38 milhão superior ao de admissões, considerados apenas os vínculos formais. Segundo estimativa do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), esse contingente representa retração de 3,31% no número de postos ocupados, em comparação com outubro do ano passado.

A desagregação setorial dos dados mostra que a indústria de transformação respondeu pela maior parte das dispensas. Foram extinguidas mais de 556 mil vagas nos ramos que formam essa atividade. A queda foi particularmente severa na produção metalúrgica, mecânica, têxtil, de material elétrico e de material de transporte. Esse resultado é consonante com o nível de atividade aferido na Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF/IBGE) para o período (-9,0%).

Proporcionalmente ao estoque de empregos de outubro de 2014, entretanto, foi a construção civil o setor que apresentou maior contração nos últimos doze meses. O saldo negativo de 442 mil postos representa, de acordo com projeção do MTE, 13,59% dos vínculos contabilizados naquele mês. A demanda que impulsionou a construção civil nos últimos anos se retraiu em todas as suas vertentes. A demanda por imóveis residenciais caiu frente à estagnação da massa salarial real, combinada à elevação das taxas de financiamento, e ao endividamento das famílias (ao redor de 46% desde meados do ano passado).

Investimentos em infraestrutura retraíram-se, por um lado, pela inviabilidade técnico-financeira de projetos de concessão da União. Por outro, caíram ante o descalabro fiscal (déficit primário de R\$ 40,9 bilhões) e a queda real na arrecadação federal. Para além disso, a condição anfigúrica das estatais Petrobras e Eletrobras e a baixa predisposição do setor privado a investir e a tomar crédito comprimiram o nível de atividade da construção civil (de acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, a taxa acumulada de seu índice de volume chegou a -6,9% nos quatro trimestres terminados em setembro). Até que o caixa do governo central seja equilibrado e os planos de outorga apresentem maiores consistência e credibilidade, investimentos em infraestrutura não fornecerão estímulos que revertam a ociosidade no setor.

A eliminação de postos de trabalho em um cenário recessivo segue um roteiro que começa com medidas intramuros, como banco de horas, licenças remuneradas e férias antecipadas ou coletivas. Esses mecanismos de adaptação à queda de demanda são frequentemente sucedidos pela suspensão temporária dos contratos (*lay off*), entre dois e cinco meses, regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Empregadores podem utilizar esse expediente uma vez a cada 16 meses, e devem prover treinamento ou requalificação. Caso demitam os funcionários durante o período de suspensão, ou nos três meses subsequentes ao retorno, multas baseadas no salário previamente recebido são impostas. Durante o *lay off*, o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) subsidia uma bolsa aos partícipes do processo.

Neste ano, instituiu-se o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), que prevê a redução de até 30% na jornada, com equivalente corte de remuneração, mediante compromisso de manutenção dos vínculos. Recursos do FAT cobrem metade da perda salarial, transferência limitada a 65% do valor máximo pago pelo seguro-desemprego.

\* Economista, coordenador do Núcleo de Macroeconomia e Conjuntura do IPARDES.

Sancionada em novembro, a lei que rege o programa permite que empresas adiram até o final de 2016, por prazo não superior a 24 meses. O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) estima que o FAT despenderá R\$ 29,7 milhões em 2015 e R\$ 67,9 milhões em 2016 com o financiamento ao PPE. Esse dispêndio será parcialmente compensado pela menor demanda por seguro-desemprego.

O *lay off* é bastante difundido na indústria e a maioria das companhias que ingressaram no PPE é do mesmo setor. De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2014, realizada pelo MTE, o número de trabalhadores na indústria representa 17,91% do total de vínculos. O alcance desses instrumentos sobre o emprego formal, portanto, meramente atenua desequilíbrios de caixa das empresas no curto e médio prazos.

Uma vez que o resultado nominal do FAT deve ser negativo em 2015, a despeito de aporte de R\$ 6,7 bilhões do Tesouro Nacional, a solvência desses programas é questionável, ante perspectivas de queda de arrecadação e maiores dispêndios com seguro-desemprego. A mais recente estimativa do conselho do fundo prevê saldo negativo de R\$ 2,4 bilhões neste ano, contra superávit de R\$ 851 milhões em 2014. Cabe citar que esse resultado positivo do exercício passado foi alcançado graças a transferência bem mais volumosa do Tesouro, equivalente a R\$ 13,8 bilhões. A previsão do tamanho do déficit do ano corrente está, ademais, subestimada. Tomou como parâmetros taxa de inflação anual de 9% e retração de 1,5% no Produto Interno Bruto (PIB). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE), no acumulado do ano até novembro, apresentou variação de 9,62% em relação ao mesmo período de 2014. O índice alcançou 10,48% em doze meses. A contração do PIB, por sua vez, foi de 3,2% nos três primeiros trimestres de 2015 e de 2,5% nos últimos quatro trimestres.

A desaceleração da taxa de desocupação (8,9% no trimestre terminado em setembro, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), dadas as perspectivas lúgubres para os próximos trimestres, pressupõe a redução real de salários. Esse ajuste é realizado mais rapidamente em ocupações com elevada taxa de rotatividade, com salários de admissão inferiores aos de desligamento. Os segmentos com trabalhadores mais qualificados e sindicalizados passam por um processo mais complexo, em que a necessidade de preservação de empregos se sobrepõe à de reposição do poder aquisitivo. Por outro lado, a lucratividade precisa ser sacrificada, no curto prazo, em nome de ganhos de produtividade no médio e longo prazos.

Dessa forma, os resultados das negociações coletivas têm registrado decréscimos no valor real dos reajustes. Segundo estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), calcado em dados do MTE, foram realizadas 641 negociações do gênero em setembro, com redução real média de 2,4%. Em outubro, foram 340 os acordos registrados, com redução real média de 4,1%. A tendência é de que a correção do mercado de trabalho ao nível de atividade, inicialmente realizado através de demissões, continue a ocorrer através da redução de salários.

Qualquer negociação salarial imprime suas deliberações em outras empresas do setor e em categorias associadas. Uma vez que as decisões de um acordo se tornem conhecidas, há um efeito de difusão sobre a cadeia vinculada de fornecedores e prestadores de serviços. Embora essa transmissão ocorra com diferentes graus de defasagem, mais frequentemente são os ajustes realizados nos ramos e negócios mais produtivos aqueles que balizam os termos de disputas em áreas correlatas e empresas vinculadas. As características do mercado de trabalho nacional, com sua herança de correções através de índices de preços, sua significativa informalidade, e participação anacrônica do setor público sobre a demanda por mão de obra (18,9% dos registros formais, segundo a RAIS de 2014) tornam o ritmo de acomodação imprevisível.

A despeito de os mecanismos de mediação terem se sofisticado e ganhado abrangência e respeitabilidade desde que o País atravessou recessão tão longa, a ausência de expectativas positivas para o curto e médio prazos tende, infelizmente, a empedernir posições de negociação.

# A RETRAÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS NO BRASIL

Ana Silvia Martins Franco\*

A última publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) acerca da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) mostrou retração no resultado real dos serviços no Brasil, no período de janeiro a setembro de 2015. O volume de serviços recuou 2,8% no acumulado do ano, a nona variação negativa consecutiva nesse tipo de comparação.

Entre as Unidades da Federação, apenas Rondônia, Tocantins e Mato Grosso do Sul exibiram resultados positivos no volume de serviços prestados até setembro de 2015. Em Rondônia o crescimento foi de 6,1%; já em Tocantins e Mato Grosso do Sul ficaram estáveis, com aumento de 0,1% e 0,2% respectivamente (tabela 1).

TABELA 1 - VARIAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS - BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - JAN-SET 2015

| LOCAL               | VARIAÇÃO (%) |
|---------------------|--------------|
| Brasil              | -2,8         |
| Rondônia            | 6,1          |
| Acre                | -4,9         |
| Amazonas            | -8,4         |
| Roraima             | -4,4         |
| Pará                | -0,6         |
| Amapá               | -10,4        |
| Tocantins           | 0,1          |
| Maranhão            | -10,6        |
| Piauí               | -4,8         |
| Ceará               | -2,7         |
| Rio Grande do Norte | -3,3         |
| Paraíba             | -5,3         |
| Pernambuco          | -4,5         |
| Alagoas             | -2,6         |
| Sergipe             | -4,9         |
| Bahia               | -3,5         |
| Minas Gerais        | -3,6         |
| Espírito Santo      | -5,0         |
| Rio de Janeiro      | -3,6         |
| São Paulo           | -1,7         |
| Paraná              | -4,4         |
| Santa Catarina      | -2,2         |
| Rio Grande do Sul   | -3,3         |
| Mato Grosso do Sul  | 0,2          |
| Mato Grosso         | -6,6         |
| Goiás               | -4,7         |
| Distrito Federal    | -1,4         |

FONTE: IBGE

Os serviços prestados às famílias registraram contração de 5% em 2015 (tabela 2), reflexo de um conjunto de fatores, entre eles o aumento do desemprego, a inflação elevada e, por conseguinte, o encolhimento do poder de compra das famílias. Os bens que compõem a cesta de serviços prestados a família tiveram aumento de preços significativo, acima da média da inflação, calculada através do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Diante disso, as famílias reduziram o consumo desses serviços.

\* Economista, técnica da equipe permanente desta publicação.

TABELA 2 - VARIAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS - BRASIL - JAN-SET 2015

| ATIVIDADE                                                  | VARIAÇÃO (%) |
|------------------------------------------------------------|--------------|
| TOTAL                                                      | -2,8         |
| Serviços prestados às famílias                             | -5,0         |
| Serviços de alojamento e alimentação                       | -5,3         |
| Outros serviços prestados às famílias                      | -2,8         |
| Serviços de informação e comunicação                       | 1,0          |
| Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)   | 1,8          |
| Telecomunicações                                           | 0,8          |
| Serviços de Tecnologia da Informação                       | 5,5          |
| Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias    | -4,3         |
| Serviços profissionais, administrativos e complementares   | -3,1         |
| Serviços técnico-profissionais                             | -9,6         |
| Serviços administrativos e complementares                  | -0,8         |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | -5,7         |
| Transporte terrestre                                       | -9,6         |
| Transporte aquaviário                                      | 19,5         |
| Transporte aéreo                                           | 1,5          |
| Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio | -3,7         |
| Outros serviços                                            | -8,4         |

FONTE: IBGE

Os serviços de alojamento e alimentação encolheram 5,3%. Em razão dos preços elevados, a demanda por serviços de hotelaria encolheu e a alimentação fora de casa tornou-se menos frequente. A inflação para alimentação fora do domicílio, no acumulado até setembro de 2015, foi de 7,9%, e em outubro já estava em 8,9%.

Os demais serviços prestados às famílias apresentaram queda de 2,8%. Nesta cesta estão incluídos os serviços de educação, entre eles cursos de idiomas, ensino de esportes, arte e cultura, informática, formação de condutores, pilotagem, cursos preparatórios para concursos e atividades de apoio à educação. Os cursos de idioma tiveram reajuste de 13,78%, no acumulado até setembro. No caso dos cursos de ensino de arte e cultura, preparatório para concursos, formação de condutores, curso de informática e pilotagem, o aumento foi de 10,35%, no mesmo período. Os preços dos cursos de ensino de esportes registraram alta de 5,72%.

Em relação aos serviços pessoais, a inflação foi de 6,6%. Os serviços de recreação foram reajustados em 9,97%, sendo que o preço para os serviços de exploração de jogos de azar saltaram 47,5%.

A única atividade que apontou expansão no volume de serviços foi a de serviços de informação e comunicação, porém com crescimento de apenas 1%. O volume dos serviços de tecnologia de informação e comunicação aumentaram 1,8%, especialmente por conta do avanço nos serviços de tecnologia da informação (TI), com incremento de 5,5%. O mercado de TI denota a busca das empresas por ganhos de eficiência e a incorporação de soluções de tecnologia. Esses serviços são demandados tanto em projetos de expansão como nos de redução de custos e ganhos de escala. Atualmente, com a retração da atividade econômica, a procura por esse serviço visa reduzir custos das empresas.

Os serviços de transporte registraram recuo de 5,7%, puxados pelo encolhimento nos serviços de transporte terrestre (-9,6%). Neste caso, a contração ocorreu devido à redução da demanda da indústria por serviços de transporte rodoviário de cargas, tanto para aquisição de insumos como para o escoamento da produção. Os serviços de armazenagem e os auxiliares aos transportes e de correio apontaram retração de 3,7%, também relacionados à menor procura do setor industrial. Todavia, os serviços de transporte aquaviário avançaram 19,5%, até setembro de 2015, e os de transporte aéreo aumentaram 1,5%.

O volume de serviços profissionais, administrativos e complementares mostrou queda de 3,1%, com maior impacto nos serviços técnico-profissionais com encolhimento de 9,6%.

Estes englobam os serviços de contabilidade, arquitetura e engenharia, jurídicos, publicidade, pesquisa de mercado e opinião, *design* e decoração de interiores, fotográficos. Porém, a redução mais acentuada veio dos serviços de arquitetura e engenharia, reflexo da retração no setor da construção civil.

Os outros serviços, que abrangem os serviços financeiros, de seguros, de previdência complementar e de planos de saúde, as atividades imobiliárias, os serviços de manutenção e reparação de veículos, motocicletas, equipamentos de informática e equipamentos pessoais e domésticos, gestão de rede de esgoto, coleta e tratamento de resíduos, e as atividades de apoio à agricultura, à pecuária e as atividades de apoio à produção florestal encolheram 8,4%.

As atividades turísticas mostraram redução de 2,5% no período entre janeiro e setembro de 2015. O ambiente recessivo em que nos encontramos, com aumento do desemprego, inflação elevada e endividamento das famílias, desestimula a demanda por esse tipo de serviço. Nesse contexto, as famílias passaram a viajar com menos frequência. Apenas Distrito Federal e São Paulo apresentaram avanço nos serviços de turismo, de 4,2% e 1,9%, respectivamente (tabela 3).

TABELA 3 - VARIAÇÃO DO VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - JAN-SET 2015

| LOCAL             | VARIAÇÃO (%) |
|-------------------|--------------|
| Brasil            | -2,5         |
| Ceará             | -4,5         |
| Pernambuco        | -5,2         |
| Bahia             | -3,0         |
| Minas Gerais      | -4,8         |
| Espírito Santo    | -8,3         |
| Rio de Janeiro    | -4,0         |
| São Paulo         | 1,9          |
| Paraná            | -3,7         |
| Santa Catarina    | -0,3         |
| Rio Grande do Sul | -9,6         |
| Goiás             | -3,7         |
| Distrito Federal  | 4,2          |

FONTE: IBGE

De maneira geral, o recuo no volume do setor de serviços no Brasil é decorrente do cenário recessivo que o País enfrenta. A inflação está bastante elevada, o desemprego cresceu de maneira expressiva, o poder de compra da população ficou reduzido, o endividamento das famílias aumentou, a inadimplência cresceu e o crédito ficou restrito. Ademais, a falta de confiança nos rumos da economia faz com que as famílias contenham os gastos e restrinjam a demanda pelos serviços não essenciais.



## COMÉRCIO

### Rede Condor inaugura loja de R\$ 40 milhões em Pinhais

O segundo estabelecimento da rede varejista Condor no município de Pinhais (Região Metropolitana de Curitiba) foi inaugurado em novembro. A estrutura ocupa área de 10 mil metros quadrados e demandou investimento de R\$ 40 milhões. A expectativa da companhia é de que o empreendimento receba 100 mil clientes por mês.

CONDOR segue em seu plano de ampliação e investe R\$ 40 milhões. **Diário Comércio, Indústria & Serviços**, São Paulo, 20 nov. 2015. p.10.

## INDÚSTRIA

### Metapar encerra operações em Curitiba

Subsidiária da Bosch, a Metapar desativou sua operação em setembro. A companhia produzia peças para bombas injetoras e estava instalada em Curitiba. Seu fechamento acarretou a demissão de 145 funcionários.

A Bosch avalia, ainda, encerrar a fabricação de bombas injetoras para tratores e colheitadeiras em sua planta na Cidade Industrial de Curitiba. Esse equipamento representa 15% da produção local da unidade. Sua fabricação seria realizada em instalação da empresa na Índia.

JASPER, Fernando. Bosch estuda transferir parte da produção de Curitiba para a Índia. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 6 nov. 2015. p.20.

### DAF inicia produção de motores

A planta da montadora de caminhões DAF em Ponta Grossa (Região Centro-Oriental Paranaense), em operação há dois anos, passou a produzir motores. O investimento de R\$ 60 milhões permite à empresa – fundada na Holanda e controlada pelo grupo Paccar, de capital estadunidense – substituir a importação de motores fabricados em Eindhoven por versão local. Componentes essenciais ao modelo montado em Ponta Grossa são fornecidos pela Fundação Tupy, instalada em Joinville (SC).

Os caminhões da DAF contam com 65% de peças nacionais. A companhia planeja elevar essa taxa, para reduzir sua exposição às oscilações do câmbio. No início de 2016, a planta paranaense fabricará modelo voltado para deslocamentos de curta e média distância, linha que demandou inversão de aproximadamente 50 milhões de euros. A DAF possui 21 concessionárias no País e planeja, no longo prazo, alcançar 80 pontos de venda e de prestação de serviços.

LAGUNA, Eduardo. DAF começa a produzir seus motores no Paraná. **Valor Econômico**, São Paulo, 7 nov. 2015. Empresas, p.B5.

\* Elaborado com informações disponíveis entre 1.º/11/2015 e 1.º/12/2015.

\*\* Economista, coordenador do Núcleo de Macroeconomia e Conjuntura do IPARDES.

## SERVIÇOS

### Dragagem no Porto de Paranaguá demandará R\$ 394,2 milhões

O aprofundamento do canal de acesso ao Porto de Paranaguá, bem como da baía de evolução, demandará R\$ 394,2 milhões. Esses recursos advêm do Programa Nacional de Dragagem, administrado pela Secretaria de Portos. Estima-se que sejam removidos 14 milhões de metros cúbicos de sedimentos e que o processo esteja concluído em 22 meses.

O Estado do Paraná, por sua vez, custeará a dragagem de manutenção dos portos de Paranaguá e Antonina. O contrato, firmado em outubro, prevê inversão de R\$ 156,9 milhões.

PORTO recebe R\$ 394 mi para dragagem. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 4 nov. 2015. p.16.

---

### Concessões de hidrelétricas leiloadas

O Ministério de Minas e Energia leiloou as concessões de 29 hidrelétricas, sendo que duas estão localizadas em território paranaense. A Usina Parigot de Souza, no município de Antonina (Região Metropolitana de Curitiba), continuará a ser operada pela Copel. A renovação de sua outorga é válida por 30 anos. A hidrelétrica possui capacidade instalada de 260 megawatts (MW).

Localizada em Campo Mourão (Região Centro-Ocidental Paranaense) e com capacidade instalada de 8,2 MW, a hidrelétrica Mourão I passará a ser administrada pela Enel, companhia de capital italiano. Essa usina era operada pela Copel. O leilão das 29 estruturas aferiu R\$ 17 bilhões. As outorgas dessas hidrelétricas não haviam sido renovadas quando a medida provisória 579 foi editada, em 2012.

CHINESES e Copel vencem leilão de usinas. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 26 nov. 2015. p.19.

FREITAS, Tatiana. Gigante chinesa garante leilão de energia. **Folha de S. Paulo**, 26 nov. 2015. Mercado, p.1.

---

# ECONOMIA PARANAENSE – INDICADORES SELECIONADOS

TABELA 1 - ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO PARANÁ - 1982-2015

continua

| ANO                 | ARROZ             |              |                 | BATATA-INGLESA    |              |                 | CAFÉ              |              |                 |
|---------------------|-------------------|--------------|-----------------|-------------------|--------------|-----------------|-------------------|--------------|-----------------|
|                     | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Produt. (kg/ha) | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Produt. (kg/ha) | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Produt. (kg/ha) |
| 1982                | 204 000           | 256 620      | 1 258           | 50 460            | 603 553      | 11 961          | 303 000           | 96 000       | 317             |
| 1983                | 216 400           | 368 313      | 1 702           | 45 004            | 422 870      | 9 396           | 440 000           | 354 000      | 805             |
| 1984                | 196 700           | 242 570      | 1 233           | 40 904            | 505 915      | 12 368          | 424 000           | 252 000      | 594             |
| 1985                | 200 000           | 296 000      | 1 480           | 38 992            | 497 522      | 12 760          | 424 000           | 318 000      | 750             |
| 1986                | 140 000           | 206 000      | 1 411           | 40 509            | 416 596      | 10 284          | 422 825           | 120 000      | 284             |
| 1987                | 202 923           | 342 844      | 1 690           | 50 155            | 662 129      | 13 202          | 430 000           | 510 000      | 1 186           |
| 1988                | 188 615           | 316 732      | 1 679           | 49 464            | 654 282      | 13 227          | 505 581           | 114 000      | 226             |
| 1989                | 163 633           | 295 698      | 1 807           | 39 622            | 502 158      | 12 673          | 493 324           | 267 039      | 541             |
| 1990                | 151 003           | 253 501      | 1 679           | 41 285            | 616 498      | 14 933          | 426 391           | 156 702      | 368             |
| 1991                | 121 297           | 163 056      | 1 909           | 41 650            | 653 824      | 15 698          | 383 355           | 201 922      | 527             |
| 1992                | 134 000           | 217 200      | 1 621           | 43 925            | 683 500      | 15 561          | 296 000           | 108 000      | 365             |
| 1993                | 127 500           | 232 500      | 1 824           | 40 800            | 624 872      | 15 315          | 230 000           | 100 000      | 435             |
| 1994                | 105 301           | 217 466      | 2 065           | 45 069            | 643 865      | 14 286          | 184 351           | 81 990       | 445             |
| 1995                | 108 600           | 225 000      | 2 072           | 43 038            | 620 300      | 14 413          | 13 750            | 7 350        | 535             |
| 1996                | 96 300            | 205 000      | 2 129           | 49 236            | 716 000      | 14 542          | 134 000           | 67 000       | 500             |
| 1997                | 85 487            | 176 057      | 2 059           | 45 399            | 665 840      | 14 666          | 127 895           | 109 630      | 858             |
| 1998                | 80 521            | 170 080      | 2 113           | 43 510            | 571 854      | 13 143          | 128 127           | 135 707      | 1 060           |
| 1999                | 81 894            | 186 880      | 2 282           | 41 931            | 615 832      | 14 687          | 136 642           | 141 813      | 1 038           |
| 2000                | 79 823            | 179 885      | 2 254           | 36 448            | 648 376      | 17 789          | 142 118           | 132 435      | 932             |
| 2001                | 78 568            | 186 678      | 2 376           | 32 661            | 594 124      | 18 191          | 63 304            | 28 299       | 447             |
| 2002                | 75 717            | 185 245      | 2 447           | 33 782            | 659 353      | 19 518          | 129 313           | 139 088      | 1 076           |
| 2003                | 71 543            | 193 493      | 2 705           | 30 527            | 609 007      | 19 950          | 126 349           | 117 274      | 928             |
| 2004                | 68 051            | 182 090      | 2 676           | 29 336            | 580 350      | 19 783          | 117 376           | 152 260      | 1 297           |
| 2005                | 59 607            | 137 050      | 2 299           | 27 513            | 529 977      | 19 263          | 106 303           | 86 417       | 813             |
| 2006                | 59 287            | 171 913      | 2 900           | 28 239            | 585 310      | 20 727          | 100 973           | 139 376      | 1 380           |
| 2007                | 54 197            | 174 254      | 3 215           | 27 338            | 600 666      | 21 972          | 97 623            | 103 698      | 1 062           |
| 2008                | 47 019            | 172 737      | 3 674           | 27 740            | 680 160      | 24 519          | 96 804            | 157 882      | 1 631           |
| 2009                | 43 790            | 167 628      | 3 828           | 26 438            | 547 681      | 20 716          | 85 315            | 87 655       | 1 027           |
| 2010                | 40 455            | 166 848      | 4 124           | 30 079            | 727 433      | 24 184          | 82 831            | 138 963      | 1 678           |
| 2011                | 38 856            | 192 020      | 4 942           | 31 175            | 793 754      | 25 461          | 74 854            | 110 728      | 1 479           |
| 2012                | 35 035            | 177 841      | 5 076           | 29 182            | 746 480      | 25 580          | 66 811            | 90 614       | 1 356           |
| 2013                | 32 827            | 175 910      | 5 359           | 27 475            | 717 415      | 26 112          | 65 151            | 99 747       | 1 531           |
| 2014 <sup>(1)</sup> | 29 581            | 158 840      | 5 370           | 30 041            | 832 428      | 27 710          | 33 366            | 33 633       | 1 008           |
| 2015 <sup>(1)</sup> | 27 365            | 163 551      | 5 977           | 30 607            | 834 077      | 27 251          | 44 499            | 77 380       | 1 739           |

| ANO                 | CANA-DE-AÇÚCAR    |              |                 | CEVADA            |              |                 | FEIJÃO            |              |                 |
|---------------------|-------------------|--------------|-----------------|-------------------|--------------|-----------------|-------------------|--------------|-----------------|
|                     | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Produt. (kg/ha) | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Produt. (kg/ha) | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Produt. (kg/ha) |
| 1982                | 90 000            | 6 840 000    | 76 000          | 35 950            | 27 247       | 758             | 879 990           | 666 800      | 758             |
| 1983                | 110 930           | 9 664 965    | 87 127          | 21 442            | 18 915       | 882             | 699 685           | 347 035      | 496             |
| 1984                | 121 696           | 8 428 836    | 69 261          | 19 574            | 18 400       | 940             | 741 001           | 479 108      | 647             |
| 1985                | 140 878           | 10 425 000   | 74 000          | 36 297            | 65 512       | 1 722           | 723 764           | 499 617      | 690             |
| 1986                | 160 000           | 11 600 000   | 72 500          | 27 600            | 60 000       | 2 174           | 627 604           | 215 701      | 344             |
| 1987                | 160 420           | 11 911 431   | 74 252          | 40 670            | 92 000       | 2 262           | 754 210           | 391 355      | 519             |
| 1988                | 156 497           | 11 856 032   | 75 759          | 42 498            | 49 485       | 1 164           | 741 920           | 457 692      | 617             |
| 1989                | 153 539           | 11 401 852   | 74 260          | 40 402            | 102 351      | 2 532           | 528 741           | 223 031      | 422             |
| 1990                | 159 417           | 11 736 412   | 73 621          | 28 213            | 50 844       | 1 802           | 550 591           | 279 028      | 507             |
| 1991                | 172 296           | 12 500 000   | 72 550          | 22 974            | 31 052       | 1 352           | 624 036           | 348 332      | 558             |
| 1992                | 184 000           | 13 350 000   | 72 554          | 17 700            | 43 326       | 2 448           | 595 894           | 461 162      | 774             |
| 1993                | 196 000           | 14 000 000   | 71 429          | 23 946            | 48 860       | 2 040           | 545 800           | 444 000      | 813             |
| 1994                | 215 796           | 15 945 937   | 73 894          | 14 207            | 27 975       | 1 969           | 589 479           | 526 209      | 893             |
| 1995                | 255 000           | 18 870 000   | 74 000          | 20 235            | 30 800       | 1 515           | 487 309           | 422 451      | 867             |
| 1996                | 294 000           | 23 000 000   | 78 231          | 26 110            | 85 430       | 3 272           | 596 125           | 490 854      | 823             |
| 1997                | 306 000           | 24 500 000   | 80 065          | 36 971            | 106 030      | 2 868           | 557 123           | 475 458      | 853             |
| 1998                | 310 344           | 26 640 767   | 85 843          | 42 957            | 84 371       | 1 964           | 564 537           | 494 556      | 876             |
| 1999                | 338 939           | 27 016 957   | 79 710          | 31 864            | 78 722       | 2 471           | 680 317           | 570 097      | 838             |
| 2000                | 327 147           | 23 190 410   | 70 887          | 32 135            | 69 146       | 2 152           | 541 082           | 500 948      | 926             |
| 2001                | 337 574           | 27 156 281   | 80 445          | 40 456            | 76 209       | 1 884           | 428 343           | 470 214      | 1 098           |
| 2002                | 358 312           | 28 120 716   | 78 481          | 46 750            | 77 862       | 1 665           | 526 457           | 629 059      | 1 195           |
| 2003                | 375 698           | 32 721 425   | 87 095          | 53 479            | 184 786      | 3 455           | 544 906           | 718 084      | 1 318           |
| 2004                | 398 969           | 33 552 515   | 84 098          | 53 819            | 167 450      | 3 111           | 503 585           | 664 333      | 1 319           |
| 2005                | 397 825           | 28 011 069   | 70 411          | 54 712            | 127 661      | 2 333           | 435 201           | 554 670      | 1 275           |
| 2006                | 444 723           | 34 461 627   | 77 490          | 31 745            | 106 891      | 3 367           | 589 741           | 819 094      | 1 389           |
| 2007                | 554 855           | 46 539 991   | 83 878          | 46 679            | 134 414      | 2 880           | 545 239           | 769 399      | 1 411           |
| 2008                | 601 656           | 50 958 155   | 84 696          | 36 551            | 150 241      | 4 110           | 508 273           | 776 971      | 1 529           |
| 2009                | 644 914           | 54 756 307   | 84 905          | 45 017            | 125 229      | 2 782           | 643 288           | 787 180      | 1 224           |
| 2010                | 652 005           | 55 077 630   | 84 553          | 48 824            | 180 804      | 3 734           | 520 798           | 792 010      | 1 521           |
| 2011                | 645 088           | 49 846 477   | 77 301          | 51 062            | 194 441      | 3 812           | 521 196           | 815 280      | 1 564           |
| 2012                | 652 041           | 49 840 398   | 76 438          | 51 112            | 158 445      | 3 100           | 478 532           | 700 545      | 1 464           |
| 2013                | 663 336           | 49 486 416   | 74 602          | 46 422            | 191 624      | 4 128           | 484 568           | 673 783      | 1 390           |
| 2014 <sup>(1)</sup> | 677 293           | 50 025 094   | 73 860          | 53 226            | 188 787      | 3 547           | 515 110           | 805 941      | 1 565           |
| 2015 <sup>(1)</sup> | 672 650           | 51 281 716   | 76 238          | 49 763            | 133 199      | 2 705           | 405 640           | 712 190      | 1 756           |

TABELA 1 - ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO PARANÁ - 1982-2015

conclusão

| ANO                 | FUMO              |              |                 | MANDIOCA          |              |                 | MILHO             |              |                 |
|---------------------|-------------------|--------------|-----------------|-------------------|--------------|-----------------|-------------------|--------------|-----------------|
|                     | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Produt. (kg/ha) | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Produt. (kg/ha) | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Produt. (kg/ha) |
| 1982                | 17 510            | 30 000       | 1 713           | 62 500            | 1 218 750    | 19 500          | 2 276 700         | 5 430 000    | 2 385           |
| 1983                | 19 130            | 29 250       | 1 529           | 69 870            | 1 452 870    | 20 794          | 2 361 800         | 5 018 870    | 2 125           |
| 1984                | 19 474            | 34 844       | 1 789           | 73 688            | 1 446 258    | 19 627          | 2 447 000         | 5 400 000    | 2 207           |
| 1985                | 19 150            | 35 980       | 1 879           | 85 800            | 1 722 864    | 20 080          | 2 332 840         | 5 803 713    | 2 488           |
| 1986                | 18 300            | 27 914       | 1 525           | 85 800            | 1 700 000    | 19 814          | 2 300 000         | 4 300 000    | 1 870           |
| 1987                | 23 150            | 40 800       | 1 762           | 85 445            | 1 853 950    | 21 698          | 2 846 000         | 7 641 800    | 2 685           |
| 1988                | 22 520            | 44 482       | 1 975           | 85 242            | 1 855 328    | 21 765          | 2 269 862         | 5 558 805    | 2 449           |
| 1989                | 22 827            | 41 972       | 1 839           | 77 349            | 1 622 846    | 20 981          | 2 137 234         | 5 296 080    | 2 478           |
| 1990                | 22 502            | 40 315       | 1 792           | 101 854           | 2 184 599    | 21 448          | 2 079 784         | 5 160 823    | 2 481           |
| 1991                | 22 865            | 41 494       | 1 815           | 102 265           | 2 261 788    | 22 117          | 2 358 797         | 4 827 112    | 2 046           |
| 1992                | 31 085            | 61 000       | 1 962           | 100 000           | 2 100 000    | 21 000          | 2 610 000         | 7 370 000    | 2 824           |
| 1993                | 35 364            | 67 141       | 1 899           | 137 000           | 3 014 000    | 22 000          | 2 703 000         | 8 158 000    | 3 018           |
| 1994                | 32 768            | 63 027       | 1 923           | 157 625           | 3 419 935    | 21 700          | 2 512 859         | 8 162 472    | 3 248           |
| 1995                | 32 588            | 52 638       | 1 615           | 144 000           | 3 168 000    | 22 000          | 2 727 800         | 8 960 400    | 3 285           |
| 1996                | 34 446            | 59 529       | 1 728           | 115 232           | 2 500 000    | 21 695          | 2 463 000         | 7 911 000    | 3 212           |
| 1997                | 41 163            | 74 493       | 1 810           | 144 500           | 2 600 000    | 17 993          | 2 503 003         | 7 752 217    | 3 097           |
| 1998                | 38 624            | 57 273       | 1 483           | 149 934           | 3 241 800    | 21 622          | 2 229 524         | 7 935 376    | 3 559           |
| 1999                | 36 116            | 68 076       | 1 885           | 164 258           | 3 446 805    | 20 984          | 2 520 818         | 8 777 465    | 3 482           |
| 2000                | 33 910            | 64 548       | 1 904           | 182 850           | 3 779 827    | 20 672          | 2 233 858         | 7 367 262    | 3 298           |
| 2001                | 34 736            | 68 594       | 1 975           | 172 815           | 3 614 859    | 20 918          | 2 820 597         | 12 689 549   | 4 499           |
| 2002                | 41 890            | 82 303       | 1 965           | 142 892           | 3 463 968    | 24 242          | 2 461 816         | 9 857 504    | 4 004           |
| 2003                | 53 292            | 100 768      | 1 891           | 108 097           | 2 476 346    | 22 909          | 2 843 704         | 14 403 495   | 5 065           |
| 2004                | 67 128            | 134 100      | 1 998           | 150 217           | 2 956 771    | 19 683          | 2 464 652         | 10 953 869   | 4 444           |
| 2005                | 78 890            | 153 126      | 1 941           | 166 885           | 3 346 333    | 20 052          | 2 003 080         | 8 545 711    | 4 266           |
| 2006                | 83 602            | 155 533      | 1 860           | 169 705           | 3 789 166    | 22 328          | 2 507 903         | 11 697 442   | 4 664           |
| 2007                | 79 173            | 158 700      | 2 004           | 173 235           | 3 762 445    | 21 719          | 2 730 179         | 13 835 369   | 5 068           |
| 2008                | 73 428            | 148 037      | 2 016           | 149 350           | 3 449 726    | 23 098          | 2 969 632         | 15 414 362   | 5 191           |
| 2009                | 75 774            | 151 063      | 1 994           | 175 709           | 4 200 910    | 23 908          | 2 783 036         | 11 159 845   | 4 010           |
| 2010                | 79 266            | 161 137      | 2 033           | 172 214           | 4 012 948    | 23 312          | 2 261 992         | 13 540 981   | 5 986           |
| 2011                | 80 211            | 171 837      | 2 142           | 184 263           | 4 179 245    | 22 688          | 2 470 694         | 12 441 626   | 5 036           |
| 2012                | 70 376            | 156 834      | 2 229           | 159 115           | 3 869 080    | 24 316          | 3 013 870         | 16 516 036   | 5 480           |
| 2013                | 70 901            | 157 997      | 2 228           | 156 797           | 3 774 184    | 24 071          | 3 031 691         | 17 353 450   | 5 724           |
| 2014 <sup>(1)</sup> | 76 291            | 172 346      | 2 259           | 151 562           | 3 672 738    | 24 233          | 2 558 644         | 15 807 349   | 6 178           |
| 2015 <sup>(1)</sup> | 76 586            | 180 177      | 2 353           | 156 406           | 4 285 868    | 27 402          | 2 468 683         | 16 059 818   | 6 505           |

| ANO                 | SOJA              |              |                 | TOMATE            |              |                 | TRIGO             |              |                 |
|---------------------|-------------------|--------------|-----------------|-------------------|--------------|-----------------|-------------------|--------------|-----------------|
|                     | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Produt. (kg/ha) | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Produt. (kg/ha) | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Produt. (kg/ha) |
| 1982                | 2 100 000         | 4 200 000    | 2 000           | ...               | ...          | ...             | 1 175 000         | 1 025 000    | 872             |
| 1983                | 2 022 000         | 4 315 000    | 2 134           | ...               | ...          | ...             | 898 265           | 1 066 000    | 1 187           |
| 1984                | 2 177 900         | 4 121 000    | 1 892           | ...               | ...          | ...             | 829 211           | 1 113 009    | 1 342           |
| 1985                | 2 196 370         | 4 413 000    | 2 009           | ...               | ...          | ...             | 1 295 548         | 2 696 023    | 2 081           |
| 1986                | 1 745 000         | 2 600 000    | 1 490           | ...               | ...          | ...             | 1 947 000         | 2 950 000    | 1 115           |
| 1987                | 1 718 000         | 3 810 000    | 2 218           | ...               | ...          | ...             | 1 717 500         | 3 300 000    | 1 921           |
| 1988                | 2 123 379         | 4 771 264    | 2 247           | ...               | ...          | ...             | 1 773 797         | 3 250 000    | 1 832           |
| 1989                | 2 399 993         | 5 031 297    | 2 096           | ...               | ...          | ...             | 1 829 680         | 3 207 000    | 1 753           |
| 1990                | 2 267 638         | 4 649 752    | 2 050           | 1 359             | 54 297       | 39 954          | 1 197 149         | 1 394 052    | 1 164           |
| 1991                | 1 972 538         | 3 531 216    | 1 790           | 1 494             | 62 054       | 41 535          | 1 082 358         | 1 825 959    | 1 687           |
| 1992                | 1 794 000         | 3 417 000    | 1 905           | 1 400             | 58 287       | 41 634          | 1 220 000         | 1 600 000    | 1 311           |
| 1993                | 2 076 000         | 4 817 000    | 2 320           | 1 464             | 62 605       | 42 763          | 696 000           | 1 023 000    | 1 470           |
| 1994                | 2 154 077         | 5 332 893    | 2 476           | 1 691             | 74 453       | 44 029          | 599 070           | 1 012 439    | 1 690           |
| 1995                | 2 199 720         | 5 624 440    | 2 557           | 2 068             | 87 535       | 42 328          | 579 000           | 960 000      | 1 658           |
| 1996                | 2 392 000         | 6 448 800    | 2 696           | 2 815             | 121 508      | 43 164          | 1 024 480         | 1 977 030    | 1 930           |
| 1997                | 2 551 651         | 6 582 273    | 2 580           | 2 238             | 89 937       | 40 186          | 899 024           | 1 629 226    | 1 812           |
| 1998                | 2 858 697         | 7 313 460    | 2 558           | 2 492             | 101 895      | 40 889          | 893 302           | 1 509 420    | 1 690           |
| 1999                | 2 786 857         | 7 752 472    | 2 782           | 2 457             | 105 552      | 42 960          | 707 518           | 1 446 782    | 2 045           |
| 2000                | 2 859 362         | 7 199 810    | 2 518           | 2 594             | 116 092      | 44 754          | 437 761           | 599 355      | 1 369           |
| 2001                | 2 821 906         | 8 628 469    | 3 058           | 3 032             | 137 509      | 45 353          | 873 465           | 1 840 114    | 2 107           |
| 2002                | 3 316 379         | 9 565 905    | 2 884           | 3 474             | 168 865      | 48 608          | 1 035 501         | 1 557 547    | 1 504           |
| 2003                | 3 653 266         | 11 018 749   | 3 016           | 3 293             | 165 394      | 50 226          | 1 197 192         | 3 121 534    | 2 607           |
| 2004                | 4 007 099         | 10 221 323   | 2 551           | 3 207             | 161 378      | 50 321          | 1 358 592         | 3 051 213    | 2 246           |
| 2005                | 4 147 006         | 9 535 660    | 2 299           | 3 532             | 185 299      | 52 463          | 1 273 243         | 2 800 094    | 2 199           |
| 2006                | 3 948 520         | 9 466 405    | 2 397           | 3 479             | 180 014      | 51 743          | 762 339           | 1 204 747    | 1 580           |
| 2007                | 4 001 443         | 11 882 704   | 2 970           | 4 719             | 310 338      | 65 764          | 820 948           | 1 863 716    | 2 270           |
| 2008                | 3 967 764         | 11 764 466   | 2 965           | 4 667             | 289 630      | 62 059          | 1 153 251         | 3 216 590    | 2 789           |
| 2009                | 4 077 142         | 9 410 791    | 2 308           | 4 804             | 300 716      | 62 597          | 1 308 782         | 2 482 647    | 1 916           |
| 2010                | 4 479 869         | 14 091 821   | 3 146           | 5 025             | 312 319      | 62 153          | 1 172 860         | 3 419 293    | 2 916           |
| 2011                | 4 555 312         | 15 457 911   | 3 393           | 5 715             | 347 528      | 60 810          | 1 053 924         | 2 427 721    | 2 381           |
| 2012                | 4 454 655         | 10 924 321   | 2 452           | 5 585             | 338 488      | 60 607          | 782 308           | 2 107 665    | 2 694           |
| 2013                | 4 754 076         | 15 924 318   | 3 350           | 4 965             | 285 176      | 57 437          | 1 000 099         | 1 886 948    | 1 887           |
| 2014 <sup>(1)</sup> | 5 011 446         | 14 783 712   | 2 950           | 4 792             | 287 161      | 59 925          | 1 388 548         | 3 792 262    | 2 731           |
| 2015 <sup>(1)</sup> | 5 244 532         | 17 254 365   | 3 290           | 4 423             | 263 552      | 59 587          | 1 336 887         | 3 427 466    | 2 564           |

FONTES: SEAB/DERAL, IBGE

NOTA: Sinal convencional utilizado:

... Dado não disponível.

(1) Estimativa.

TABELA 2 - ABATE DE AVES, BOVINOS E SUÍNOS, NO PARANÁ - 1997-2015

| PERÍODO             | PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (t) |         |         |
|---------------------|-----------------------------|---------|---------|
|                     | Aves                        | Bovinos | Suínos  |
| 1997                | 720 154                     | 225 021 | 189 459 |
| 1998                | 854 517                     | 236 358 | 193 435 |
| 1999                | 957 237                     | 198 873 | 229 466 |
| 2000                | 1 041 412                   | 181 113 | 235 315 |
| 2001                | 1 121 828                   | 197 985 | 263 451 |
| 2002                | 1 235 681                   | 219 350 | 333 951 |
| 2003                | 1 344 398                   | 219 774 | 359 139 |
| 2004                | 1 557 656                   | 276 808 | 340 645 |
| 2005                | 1 788 481                   | 308 947 | 367 765 |
| 2006                | 1 856 538                   | 316 897 | 390 394 |
| 2007                | 2 057 318                   | 295 010 | 437 152 |
| 2008                | 2 480 908                   | 279 609 | 454 340 |
| 2009                | 2 489 061                   | 282 220 | 509 156 |
| 2010                | 2 725 634                   | 338 599 | 531 514 |
| 2011                | 2 868 973                   | 279 585 | 629 586 |
| 2012                | 3 033 270                   | 314 986 | 623 822 |
| 2013                | 3 379 689                   | 333 180 | 606 446 |
| 2014 <sup>(1)</sup> | 3 651 564                   | 336 996 | 611 183 |
| Janeiro             | 311 431                     | 24 523  | 47 513  |
| Fevereiro           | 288 778                     | 24 479  | 44 661  |
| Março               | 291 177                     | 24 778  | 47 834  |
| Abril               | 294 354                     | 27 509  | 51 181  |
| Maio                | 310 240                     | 30 235  | 54 339  |
| Junho               | 279 793                     | 28 933  | 51 017  |
| Julho               | 321 628                     | 30 429  | 56 571  |
| Agosto              | 298 737                     | 29 042  | 52 441  |
| Setembro            | 308 489                     | 30 971  | 52 154  |
| Outubro             | 328 427                     | 30 375  | 53 541  |
| Novembro            | 305 165                     | 26 359  | 50 117  |
| Dezembro            | 313 345                     | 29 331  | 49 813  |
| 2015 <sup>(1)</sup> | 1 954 303                   | 140 630 | 331 585 |
| Janeiro             | 318 585                     | 22 882  | 51 620  |
| Fevereiro           | 279 430                     | 19 611  | 44 754  |
| Março               | 349 135                     | 22 862  | 58 679  |
| Abril               | 329 529                     | 24 684  | 58 578  |
| Maio                | 339 909                     | 24 316  | 58 895  |
| Junho               | 337 715                     | 26 276  | 59 058  |

FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral de Abate de Animais

(1) Resultados preliminares.

TABELA 3 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO FATOR AGREGADO - 1980-2015

| ANO                 | BÁSICOS      |           | INDUSTRIALIZADOS  |           |               |           | OPERAÇÕES ESPECIAIS |           | TOTAL<br>(US\$ mil FOB) |
|---------------------|--------------|-----------|-------------------|-----------|---------------|-----------|---------------------|-----------|-------------------------|
|                     |              |           | Semimanufaturados |           | Manufaturados |           |                     |           |                         |
|                     | US\$ mil FOB | Part. (%) | US\$ mil FOB      | Part. (%) | US\$ mil FOB  | Part. (%) | US\$ mil FOB        | Part. (%) |                         |
| 1980                | 1 525 496    | 76,47     | 204 013           | 10,23     | 235 955       | 11,83     | 29 385              | 1,47      | 1 994 849               |
| 1981                | 1 578 294    | 65,71     | 250 316           | 10,42     | 541 587       | 22,55     | 31 827              | 1,33      | 2 402 024               |
| 1982                | 1 140 108    | 68,07     | 106 669           | 6,37      | 409 124       | 24,43     | 19 022              | 1,14      | 1 674 923               |
| 1983                | 1 012 405    | 69,20     | 79 971            | 5,47      | 349 526       | 23,89     | 21 043              | 1,44      | 1 462 945               |
| 1984                | 966 205      | 52,45     | 177 247           | 9,62      | 671 435       | 36,45     | 27 086              | 1,47      | 1 841 973               |
| 1985                | 928 902      | 50,89     | 175 665           | 9,62      | 698 346       | 38,26     | 22 551              | 1,24      | 1 825 464               |
| 1986                | 688 996      | 56,59     | 43 324            | 3,56      | 472 821       | 38,84     | 12 339              | 1,01      | 1 217 480               |
| 1987                | 969 288      | 59,14     | 120 707           | 7,37      | 533 758       | 32,57     | 15 169              | 0,93      | 1 638 922               |
| 1988                | 1 167 554    | 58,21     | 149 328           | 7,45      | 678 177       | 33,81     | 10 573              | 0,53      | 2 005 632               |
| 1989                | 1 192 665    | 60,13     | 178 327           | 8,99      | 601 886       | 30,35     | 10 462              | 0,53      | 1 983 340               |
| 1990                | 1 035 355    | 55,42     | 203 537           | 10,90     | 618 389       | 33,10     | 10 887              | 0,58      | 1 868 168               |
| 1991                | 939 248      | 51,75     | 179 988           | 9,96      | 678 770       | 37,56     | 13 223              | 0,73      | 1 807 229               |
| 1992                | 1 067 932    | 50,61     | 206 642           | 9,79      | 822 506       | 38,98     | 12 959              | 0,61      | 2 110 039               |
| 1993                | 1 191 871    | 48,04     | 192 267           | 7,75      | 1 081 457     | 43,59     | 15 548              | 0,63      | 2 481 143               |
| 1994                | 1 459 424    | 41,62     | 487 597           | 13,90     | 1 538 079     | 43,86     | 21 649              | 0,62      | 3 506 749               |
| 1995                | 1 439 114    | 40,34     | 646 613           | 18,13     | 1 463 107     | 41,01     | 18 511              | 0,52      | 3 567 346               |
| 1996                | 2 081 290    | 49,02     | 576 682           | 13,58     | 1 562 959     | 36,81     | 24 974              | 0,59      | 4 245 905               |
| 1997                | 2 524 220    | 52,01     | 560 259           | 11,54     | 1 740 382     | 35,86     | 28 727              | 0,59      | 4 853 587               |
| 1998                | 1 918 816    | 45,38     | 665 062           | 15,73     | 1 614 172     | 38,18     | 29 944              | 0,71      | 4 227 995               |
| 1999                | 1 735 682    | 44,14     | 626 797           | 15,94     | 1 528 226     | 38,86     | 41 954              | 1,07      | 3 932 659               |
| 2000                | 1 661 374    | 37,81     | 498 631           | 11,35     | 2 158 622     | 49,12     | 75 534              | 1,72      | 4 394 162               |
| 2001                | 2 280 991    | 42,87     | 561 285           | 10,55     | 2 416 688     | 45,42     | 61 247              | 1,15      | 5 320 211               |
| 2002                | 2 384 075    | 41,80     | 668 797           | 11,73     | 2 576 841     | 45,18     | 73 368              | 1,29      | 5 703 081               |
| 2003                | 2 985 014    | 41,70     | 877 848           | 12,26     | 3 217 442     | 44,95     | 77 549              | 1,08      | 7 157 853               |
| 2004                | 3 908 974    | 41,56     | 969 099           | 10,30     | 4 437 090     | 47,18     | 89 862              | 0,96      | 9 405 026               |
| 2005                | 3 297 780    | 32,87     | 993 498           | 9,90      | 5 608 205     | 55,89     | 134 049             | 1,34      | 10 033 533              |
| 2006                | 2 931 247    | 29,26     | 1 146 938         | 11,45     | 5 755 975     | 57,47     | 182 177             | 1,82      | 10 016 338              |
| 2007                | 4 233 777    | 34,27     | 1 318 847         | 10,68     | 6 630 908     | 53,68     | 169 325             | 1,37      | 12 352 857              |
| 2008                | 5 787 485    | 37,96     | 1 611 541         | 10,57     | 7 540 538     | 49,46     | 307 620             | 2,02      | 15 247 184              |
| 2009                | 4 985 127    | 44,42     | 1 304 406         | 11,62     | 4 719 959     | 42,06     | 213 335             | 1,90      | 11 222 827              |
| 2010                | 5 983 154    | 42,21     | 1 800 373         | 12,70     | 6 121 489     | 43,18     | 270 994             | 1,91      | 14 176 010              |
| 2011                | 7 952 480    | 45,72     | 2 410 778         | 13,86     | 6 645 958     | 38,21     | 385 059             | 2,21      | 17 394 275              |
| 2012                | 8 356 708    | 47,19     | 2 274 620         | 12,84     | 6 748 089     | 38,10     | 330 174             | 1,86      | 17 709 591              |
| 2013                | 9 068 374    | 49,72     | 2 099 371         | 11,51     | 6 817 117     | 37,38     | 254 339             | 1,39      | 18 239 202              |
| 2014 <sup>(1)</sup> | 8 304 081    | 50,85     | 1 955 979         | 11,98     | 5 819 271     | 35,63     | 252 789             | 1,55      | 16 332 120              |
| Janeiro             | 345 047      | 38,15     | 125 860           | 13,91     | 419 153       | 46,34     | 14 480              | 1,60      | 904 540                 |
| Fevereiro           | 686 347      | 52,27     | 91 161            | 6,94      | 513 828       | 39,13     | 21 851              | 1,66      | 1 313 187               |
| Março               | 868 742      | 58,46     | 130 557           | 8,79      | 464 217       | 31,24     | 22 530              | 1,52      | 1 486 046               |
| Abril               | 1 112 957    | 66,59     | 92 703            | 5,55      | 439 878       | 26,32     | 25 883              | 1,55      | 1 671 422               |
| Maiο                | 904 377      | 57,94     | 169 846           | 10,88     | 464 109       | 29,73     | 22 629              | 1,45      | 1 560 961               |
| Junho               | 796 409      | 54,63     | 175 907           | 12,07     | 462 485       | 31,73     | 22 925              | 1,57      | 1 457 726               |
| Julho               | 865 851      | 52,28     | 217 854           | 13,15     | 545 354       | 32,93     | 27 001              | 1,63      | 1 656 060               |
| Agosto              | 772 531      | 51,30     | 229 046           | 15,21     | 474 976       | 31,54     | 29 245              | 1,94      | 1 505 798               |
| Setembro            | 650 777      | 48,99     | 195 638           | 14,73     | 463 700       | 34,91     | 18 152              | 1,37      | 1 328 267               |
| Outubro             | 497 613      | 39,90     | 213 169           | 17,09     | 520 139       | 41,70     | 16 370              | 1,31      | 1 247 290               |
| Novembro            | 439 804      | 37,61     | 198 259           | 16,96     | 510 088       | 43,63     | 21 077              | 1,80      | 1 169 228               |
| Dezembro            | 363 625      | 35,25     | 115 981           | 11,24     | 541 344       | 52,48     | 10 646              | 1,03      | 1 031 595               |
| 2015 <sup>(1)</sup> | 7 150 179    | 51,91     | 1 495 323         | 10,86     | 4 963 758     | 36,03     | 165 941             | 1,20      | 13 775 201              |
| Janeiro             | 346 967      | 38,39     | 175 372           | 19,40     | 370 220       | 40,96     | 11 343              | 1,25      | 903 902                 |
| Fevereiro           | 362 693      | 42,54     | 82 833            | 9,72      | 396 223       | 46,47     | 10 866              | 1,27      | 852 614                 |
| Março               | 679 033      | 54,44     | 81 296            | 6,52      | 471 656       | 37,82     | 15 273              | 1,22      | 1 247 258               |
| Abril               | 836 330      | 60,46     | 91 827            | 6,64      | 437 100       | 31,60     | 17 972              | 1,30      | 1 383 229               |
| Maiο                | 677 287      | 54,06     | 132 889           | 10,61     | 427 685       | 34,13     | 15 087              | 1,20      | 1 252 947               |
| Junho               | 945 529      | 55,49     | 178 702           | 10,49     | 556 352       | 32,65     | 23 404              | 1,37      | 1 703 988               |
| Julho               | 895 131      | 58,22     | 151 773           | 9,87      | 467 683       | 30,42     | 22 850              | 1,49      | 1 537 437               |
| Agosto              | 783 815      | 55,37     | 170 353           | 12,03     | 448 751       | 31,70     | 12 795              | 0,90      | 1 415 715               |
| Setembro            | 639 782      | 49,45     | 169 927           | 13,13     | 468 464       | 36,21     | 15 681              | 1,21      | 1 293 854               |
| Outubro             | 539 378      | 45,84     | 137 840           | 11,71     | 488 869       | 41,55     | 10 585              | 0,90      | 1 176 672               |
| Novembro            | 444 235      | 44,09     | 122 511           | 12,16     | 430 755       | 42,75     | 10 085              | 1,00      | 1 007 586               |

FONTE: MDIC/SECEX

(1) Dados preliminares.

TABELA 4 - BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE E BRASILEIRA - 1994-2015

| ANO                 | PARANÁ (US\$ MIL FOB) |            |             | BRASIL (US\$ MIL FOB) |             |             |
|---------------------|-----------------------|------------|-------------|-----------------------|-------------|-------------|
|                     | Exportação            | Importação | Saldo       | Exportação            | Importação  | Saldo       |
| 1994                | 3 506 749             | 1 589 440  | 1 917 309   | 43 545 149            | 33 078 690  | 10 466 459  |
| 1995                | 3 567 346             | 2 390 291  | 1 177 055   | 46 506 282            | 49 971 896  | - 3 465 614 |
| 1996                | 4 245 905             | 2 434 733  | 1 811 172   | 47 746 728            | 53 345 767  | - 5 599 039 |
| 1997                | 4 853 587             | 3 306 968  | 1 546 619   | 52 982 726            | 59 747 227  | - 6 764 501 |
| 1998                | 4 227 995             | 4 057 589  | 170 406     | 51 139 862            | 57 763 476  | - 6 623 614 |
| 1999                | 3 932 659             | 3 699 490  | 233 169     | 48 012 790            | 49 301 558  | - 1 288 768 |
| 2000                | 4 394 162             | 4 686 229  | - 292 067   | 55 118 920            | 55 850 663  | - 731 743   |
| 2001                | 5 320 211             | 4 928 952  | 391 259     | 58 286 593            | 55 601 758  | 2 684 835   |
| 2002                | 5 703 081             | 3 333 392  | 2 369 689   | 60 438 653            | 47 242 654  | 13 195 999  |
| 2003                | 7 157 853             | 3 486 051  | 3 671 802   | 73 203 222            | 48 325 567  | 24 877 655  |
| 2004                | 9 405 026             | 4 026 146  | 5 378 879   | 96 677 499            | 62 835 616  | 33 841 883  |
| 2005                | 10 033 533            | 4 527 237  | 5 506 296   | 118 529 185           | 73 600 376  | 44 928 809  |
| 2006                | 10 016 338            | 5 977 971  | 4 038 367   | 137 807 470           | 91 350 840  | 46 456 629  |
| 2007                | 12 352 857            | 9 017 988  | 3 334 870   | 160 649 073           | 120 617 446 | 40 031 627  |
| 2008                | 15 247 184            | 14 570 222 | 676 962     | 197 942 443           | 172 984 768 | 24 957 675  |
| 2009                | 11 222 827            | 9 620 843  | 1 601 984   | 152 994 743           | 127 722 343 | 25 272 400  |
| 2010                | 14 176 010            | 13 956 957 | 219 054     | 201 915 285           | 181 768 427 | 20 146 858  |
| 2011                | 17 394 228            | 18 767 763 | - 1 373 534 | 256 039 575           | 226 246 756 | 29 792 819  |
| 2012                | 17 709 591            | 19 387 794 | - 1 678 203 | 242 578 014           | 223 183 477 | 19 394 537  |
| 2013                | 18 239 202            | 19 345 381 | - 1 106 178 | 242 033 575           | 239 747 516 | 2 286 059   |
| 2014 <sup>(1)</sup> | 16 332 120            | 17 293 735 | - 961 614   | 225 100 885           | 229 060 058 | - 3 959 173 |
| Janeiro             | 904 540               | 1 217 025  | - 312 485   | 16 026 191            | 20 094 436  | - 4 058 245 |
| Fevereiro           | 1 313 187             | 1 304 130  | 9 057       | 15 933 832            | 18 062 419  | - 2 128 587 |
| Março               | 1 486 046             | 1 419 577  | 66 470      | 17 627 934            | 17 514 153  | 113 781     |
| Abril               | 1 671 422             | 1 425 220  | 246 202     | 19 723 926            | 19 217 814  | 506 112     |
| Mai                 | 1 560 961             | 1 645 847  | - 84 886    | 20 752 084            | 20 042 592  | 709 492     |
| Junho               | 1 457 726             | 1 306 954  | 150 772     | 20 466 916            | 18 116 292  | 2 350 624   |
| Julho               | 1 656 060             | 1 914 189  | - 258 129   | 23 024 072            | 21 452 431  | 1 571 642   |
| Agosto              | 1 505 798             | 1 414 218  | 91 581      | 20 463 308            | 19 301 759  | 1 162 548   |
| Setembro            | 1 328 267             | 1 615 209  | - 286 943   | 19 616 605            | 20 556 787  | - 940 182   |
| Outubro             | 1 247 290             | 1 217 468  | 29 821      | 18 329 650            | 19 507 029  | - 1 177 380 |
| Novembro            | 1 169 228             | 1 597 844  | - 428 616   | 15 645 630            | 17 996 623  | - 2 350 993 |
| Dezembro            | 1 031 595             | 1 216 054  | - 184 459   | 17 490 737            | 17 197 722  | 293 015     |
| 2015 <sup>(1)</sup> | 13 775 202            | 11 712 952 | 2 062 250   | 174 351 093           | 160 910 143 | 13 440 950  |
| Janeiro             | 903 902               | 1 056 033  | - 152 131   | 13 704 045            | 16 873 792  | - 3 169 747 |
| Fevereiro           | 852 614               | 1 033 043  | - 180 428   | 12 092 231            | 14 932 130  | - 2 839 899 |
| Março               | 1 247 258             | 1 126 997  | 120 260     | 16 978 969            | 16 518 607  | 460 362     |
| Abril               | 1 383 229             | 1 043 216  | 340 013     | 15 156 275            | 14 666 066  | 490 209     |
| Mai                 | 1 252 947             | 1 077 240  | 175 706     | 16 769 183            | 14 009 526  | 2 759 657   |
| Junho               | 1 703 988             | 1 237 010  | 466 978     | 19 628 438            | 15 101 641  | 4 526 798   |
| Julho               | 1 537 437             | 1 172 768  | 364 669     | 18 533 066            | 16 146 934  | 2 386 132   |
| Agosto              | 1 415 715             | 1 020 118  | 395 597     | 15 485 353            | 12 794 428  | 2 690 925   |
| Setembro            | 1 293 854             | 1 090 345  | 203 509     | 16 148 183            | 13 204 561  | 2 943 622   |
| Outubro             | 1 176 672             | 979 603    | 197 069     | 16 048 987            | 14 053 032  | 1 995 954   |
| Novembro            | 1 007 586             | 876 578    | 131 008     | 13 806 365            | 12 609 426  | 1 196 939   |

FONTE: MDIC/SECEX

(1) Dados preliminares.

TABELA 5 - ÍNDICE DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA DO PARANÁ - 2000-2015

| ATIVIDADE                                                               | ÍNDICE (base fixa: 2011 = 100) |      |       |       |       |       |      |       |       |       |       |        |       |       |       |         |         |
|-------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|---------|---------|
|                                                                         | 2000                           | 2001 | 2002  | 2003  | 2004  | 2005  | 2006 | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011   | 2012  | 2013  | 2014  | Jan./14 | Fev./14 |
| Combustíveis e lubrificantes                                            | 91,7                           | 94,1 | 110,2 | 117,5 | 122,0 | 119,4 | 99,8 | 102,4 | 104,7 | 103,5 | 104,1 | 100,00 | 108,0 | 120,8 | 127,2 | 120,8   | 120,5   |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo     | 78,9                           | 77,1 | 72,7  | 70,2  | 78,3  | 72,8  | 77,2 | 82,3  | 85,5  | 89,2  | 94,3  | 100,00 | 110,2 | 116,6 | 120,3 | 129,8   | 109,3   |
| Hipermercados e supermercados                                           | 79,1                           | 77,7 | 73,5  | 71,1  | 79,3  | 73,1  | 77,5 | 82,6  | 85,6  | 89,4  | 94,4  | 100,00 | 110,6 | 116,9 | 120,7 | 130,8   | 109,4   |
| Tecidos, vestuário e calçados                                           | 89,7                           | 90,7 | 79,8  | 83,3  | 89,4  | 90,2  | 88,9 | 93,5  | 97,7  | 97,1  | 101,8 | 100,00 | 106,2 | 106,4 | 106,4 | 94,7    | 83,1    |
| Móveis e eletrodomésticos                                               | 37,3                           | 35,6 | 35,0  | 37,4  | 48,4  | 54,8  | 59,5 | 66,9  | 73,5  | 73,8  | 85,6  | 100,00 | 107,3 | 111,9 | 108,4 | 124,2   | 97,4    |
| Móveis                                                                  | ...                            | ...  | ...   | ...   | ...   | ...   | ...  | ...   | ...   | ...   | ...   | 100,00 | 107,3 | 103,3 | 97,1  | 109,1   | 86,4    |
| Eletrodomésticos                                                        | ...                            | ...  | ...   | ...   | ...   | ...   | ...  | ...   | ...   | ...   | ...   | 100,00 | 109,2 | 120,4 | 118,2 | 137,1   | 106,8   |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | ...                            | ...  | ...   | ...   | 41,5  | 45,7  | 48,5 | 51,3  | 58,3  | 72,0  | 85,9  | 100,00 | 120,6 | 133,9 | 140,5 | 130,1   | 124,1   |
| Livros, jornais, revistas e papelaria                                   | ...                            | ...  | ...   | ...   | 70,7  | 70,7  | 68,0 | 70,9  | 80,6  | 88,5  | 102,2 | 100,00 | 96,6  | 104,9 | 83,8  | 146,4   | 105,6   |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação     | ...                            | ...  | ...   | ...   | 6,4   | 11,3  | 17,1 | 22,0  | 43,8  | 69,7  | 95,4  | 100,00 | 92,4  | 85,3  | 70,9  | 58,0    | 62,9    |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico                               | ...                            | ...  | ...   | ...   | 41,9  | 47,8  | 55,5 | 60,6  | 71,3  | 79,1  | 91,7  | 100,00 | 120,6 | 131,5 | 141,0 | 128,9   | 113,3   |
| COMÉRCIO VAREJISTA - TOTAL                                              | 63,0                           | 62,4 | 62,0  | 62,6  | 69,6  | 68,9  | 71,0 | 76,0  | 81,3  | 85,6  | 93,5  | 100,00 | 110,0 | 116,9 | 119,7 | 123,5   | 107,2   |

| ATIVIDADE                                                               | ÍNDICE (base fixa: 2011 = 100) |         |        |         |         |         |         |         |         |         |       |         |         |         |         |        |         |         |         |         |
|-------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|---------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------|---------|---------|---------|---------|--------|---------|---------|---------|---------|
|                                                                         | Mar./14                        | Abr./14 | Mai/14 | Jun./14 | Jul./14 | Ago./14 | Set./14 | Out./14 | Nov./14 | Dez./14 | 2015  | Jan./15 | Fev./15 | Mar./15 | Abr./15 | Mai/15 | Jun./15 | Jul./15 | Ago./15 | Set./15 |
| Combustíveis e lubrificantes                                            | 124,5                          | 120,7   | 127,7  | 119,2   | 133,4   | 131,8   | 126,3   | 138,4   | 132,4   | 130,3   | 125,5 | 130,7   | 109,1   | 128,9   | 124,6   | 129,2  | 124,4   | 130,0   | 130,2   | 122,6   |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo     | 117,9                          | 117,0   | 114,1  | 109,0   | 114,7   | 118,3   | 113,5   | 121,0   | 121,8   | 157,2   | 116,2 | 132,8   | 116,0   | 119,2   | 116,5   | 113,2  | 110,3   | 112,1   | 113,4   | 111,9   |
| Hipermercados e supermercados                                           | 118,0                          | 117,3   | 114,2  | 109,3   | 114,9   | 118,6   | 113,8   | 121,4   | 122,3   | 158,7   | 116,7 | 134,2   | 116,7   | 119,6   | 117,1   | 113,4  | 110,7   | 112,4   | 113,6   | 112,2   |
| Tecidos, vestuário e calçados                                           | 94,8                           | 104,1   | 127,3  | 99,6    | 100,4   | 103,8   | 93,1    | 101,2   | 106,0   | 169,0   | 91,3  | 92,6    | 74,5    | 88,7    | 92,3    | 113,7  | 94,2    | 93,5    | 90,9    | 81,7    |
| Móveis e eletrodomésticos                                               | 97,8                           | 96,6    | 108,8  | 96,2    | 101,2   | 102,2   | 102,3   | 110,7   | 115,1   | 147,9   | 92,4  | 122,2   | 87,4    | 98,5    | 86,0    | 94,8   | 82,8    | 89,6    | 85,2    | 85,3    |
| Móveis                                                                  | 87,0                           | 86,9    | 96,2   | 83,3    | 92,3    | 88,9    | 94,0    | 103,8   | 102,8   | 134,3   | 77,6  | 103,6   | 78,6    | 83,2    | 73,2    | 77,8   | 68,6    | 73,7    | 70,0    | 70,1    |
| Eletrodomésticos                                                        | 107,1                          | 105,0   | 119,6  | 107,1   | 109,1   | 113,6   | 109,8   | 117,2   | 125,8   | 160,0   | 104,8 | 137,8   | 95,1    | 111,3   | 96,9    | 109,0  | 94,6    | 102,8   | 97,8    | 97,9    |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 140,9                          | 138,4   | 142,9  | 132,9   | 143,4   | 145,1   | 138,2   | 151,2   | 142,1   | 156,1   | 143,8 | 141,0   | 136,2   | 151,4   | 138,8   | 141,7  | 140,6   | 146,6   | 146,8   | 150,7   |
| Livros, jornais, revistas e papelaria                                   | 88,3                           | 74,1    | 78,8   | 68,3    | 74,4    | 79,8    | 70,0    | 51,4    | 50,2    | 118,5   | 76,8  | 122,2   | 90,7    | 79,2    | 74,6    | 74,8   | 60,7    | 66,1    | 61,7    | 60,8    |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação     | 58,0                           | 59,0    | 59,6   | 53,3    | 81,4    | 83,8    | 77,8    | 84,2    | 78,4    | 94,6    | 70,8  | 70,0    | 69,3    | 80,1    | 72,0    | 74,6   | 70,3    | 70,0    | 68,1    | 62,8    |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico                               | 122,8                          | 131,2   | 142,3  | 131,8   | 127,6   | 129,3   | 125,7   | 140,8   | 152,1   | 246,1   | 130,0 | 145,6   | 117,7   | 134,8   | 130,7   | 148,1  | 127,7   | 126,6   | 125,3   | 113,7   |
| COMÉRCIO VAREJISTA - TOTAL                                              | 114,5                          | 114,5   | 118,7  | 109,4   | 115,7   | 118,1   | 113,0   | 121,8   | 122,5   | 157,6   | 113,5 | 127,6   | 107,9   | 116,9   | 112,7   | 116,0  | 109,0   | 111,7   | 111,6   | 108,3   |

FONTE: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio

NOTA: Sinal convencional utilizado:

... Dado não disponível.



TABELA 6 - PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO PARANÁ, SEGUNDO SEÇÕES E ATIVIDADES INDUSTRIAIS - 2003-2015

| SEÇÃO/ATIVIDADE (CNAE 2.0) <sup>(1)</sup>      | ÍNDICE (base: média de 2012 = 100) |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |         |         |         |         |         |
|------------------------------------------------|------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|
|                                                | 2003                               | 2004  | 2005  | 2006  | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | Jan./14 | Fev./14 | Mar./14 | Abr./14 | Maio/14 |
| Indústria de transformação                     | 66,8                               | 74,0  | 77,0  | 74,0  | 80,3  | 88,3  | 81,0  | 95,2  | 105,9 | 100,0 | 103,2 | 97,3  | 91,4    | 94,6    | 95,4    | 92,8    | 102,3   |
| Produtos alimentícios                          | 87,5                               | 91,7  | 88,6  | 93,7  | 97,0  | 94,3  | 90,1  | 97,6  | 98,0  | 100,0 | 102,4 | 96,2  | 78,0    | 81,3    | 87,7    | 93,6    | 104,0   |
| Bebidas                                        | 64,4                               | 67,5  | 72,3  | 82,7  | 82,0  | 83,3  | 86,1  | 95,8  | 96,6  | 100,0 | 99,7  | 104,5 | 101,4   | 96,8    | 113,6   | 101,9   | 92,4    |
| Produtos de madeira                            | 112,0                              | 130,7 | 114,7 | 100,1 | 94,7  | 93,2  | 72,1  | 79,3  | 86,3  | 100,0 | 117,3 | 120,9 | 120,1   | 116,8   | 126,4   | 103,3   | 112,1   |
| Celulose, papel e produtos de papel            | 71,9                               | 75,1  | 80,9  | 82,4  | 81,9  | 95,6  | 94,8  | 100,0 | 101,1 | 100,0 | 98,8  | 100,5 | 94,6    | 83,7    | 101,0   | 94,3    | 87,6    |
| Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis | 94,1                               | 82,9  | 90,9  | 91,9  | 88,6  | 95,0  | 94,6  | 86,6  | 97,1  | 100,0 | 97,0  | 100,7 | 91,8    | 90,0    | 101,2   | 97,4    | 111,2   |
| Outros produtos químicos                       | 171,3                              | 153,4 | 124,1 | 120,8 | 134,1 | 104,9 | 126,4 | 108,7 | 111,3 | 100,0 | 102,0 | 101,5 | 97,1    | 97,8    | 78,1    | 87,4    | 107,9   |
| Produtos de borracha e de material plástico    | ...                                | ...   | ...   | ...   | ...   | ...   | ...   | ...   | ...   | 100,0 | 109,6 | 106,5 | 107,5   | 104,2   | 109,4   | 109,4   | 110,2   |
| Minerais não metálicos                         | 74,8                               | 70,4  | 72,8  | 69,3  | 73,2  | 92,7  | 94,9  | 99,9  | 103,1 | 100,0 | 110,5 | 110,5 | 108,8   | 113,9   | 118,9   | 106,1   | 119,1   |
| Produtos de metal - exc. máquinas e equip.     | 73,4                               | 77,6  | 75,6  | 76,3  | 80,3  | 85,1  | 73,7  | 89,7  | 98,8  | 100,0 | 105,8 | 96,2  | 97,3    | 93,1    | 93,0    | 90,4    | 94,1    |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos      | 60,3                               | 63,8  | 69,0  | 70,1  | 77,6  | 79,5  | 80,5  | 85,4  | 89,9  | 100,0 | 104,1 | 106,3 | 95,0    | 105,0   | 104,0   | 103,9   | 105,4   |
| Máquinas e equipamentos                        | 70,5                               | 88,2  | 74,6  | 73,2  | 94,2  | 103,6 | 84,6  | 114,0 | 107,0 | 100,0 | 112,1 | 98,1  | 115,6   | 104,3   | 96,2    | 80,4    | 100,6   |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias   | 34,2                               | 51,5  | 62,4  | 49,6  | 64,7  | 80,1  | 58,3  | 91,8  | 119,3 | 100,0 | 103,8 | 82,4  | 82,1    | 103,2   | 85,9    | 83,1    | 91,7    |
| Móveis                                         | 83,2                               | 85,2  | 80,9  | 82,5  | 93,2  | 85,6  | 77,8  | 99,6  | 94,2  | 100,0 | 101,4 | 94,0  | 87,8    | 94,7    | 89,0    | 87,9    | 93,1    |

| SEÇÃO/ATIVIDADE (CNAE 2.0) <sup>(1)</sup>      | ÍNDICE (base: média de 2012 = 100) |         |         |         |         |         |         |       |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |
|------------------------------------------------|------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
|                                                | Jun./14                            | Jul./14 | Ago./14 | Set./14 | Out./14 | Nov./14 | Dez./14 | 2015  | Jan./15 | Fev./15 | Mar./15 | Abr./15 | Maio/15 | Jun./15 | Jul./15 | Ago./15 | Set./15 | Out./15 |
| Indústria de transformação                     | 87,5                               | 104,5   | 105,7   | 101,0   | 107,1   | 98,7    | 86,8    | 90,1  | 81,4    | 80,8    | 90,9    | 90,9    | 92,6    | 93,4    | 92,4    | 93,0    | 93,4    | 91,7    |
| Produtos alimentícios                          | 95,2                               | 107,1   | 113,4   | 103,4   | 113,9   | 96,0    | 80,5    | 96,4  | 73,7    | 72,9    | 89,9    | 98,0    | 103,3   | 109,0   | 99,8    | 113,6   | 102,2   | 101,4   |
| Bebidas                                        | 78,4                               | 99,0    | 95,5    | 107,0   | 115,5   | 115,9   | 136,5   | 102,2 | 123,6   | 105,1   | 116,4   | 94,6    | 88,3    | 86,8    | 89,8    | 93,1    | 107,7   | 116,1   |
| Produtos de madeira                            | 116,4                              | 123,4   | 130,2   | 126,9   | 131,1   | 126,1   | 117,8   | 119,3 | 118,5   | 110,1   | 121,3   | 118,8   | 123,2   | 122,7   | 116,0   | 129,3   | 118,6   | 114,5   |
| Celulose, papel e produtos de papel            | 95,2                               | 98,8    | 99,8    | 106,1   | 113,9   | 112,4   | 118,6   | 105,0 | 103,0   | 89,9    | 106,5   | 100,5   | 101,9   | 107,2   | 106,8   | 115,7   | 104,3   | 113,9   |
| Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis | 102,9                              | 107,9   | 109,7   | 104,0   | 106,5   | 99,6    | 86,3    | 96,0  | 74,9    | 82,5    | 96,1    | 96,0    | 103,7   | 103,7   | 96,7    | 93,3    | 110,7   | 102,5   |
| Outros produtos químicos                       | 101,1                              | 111,7   | 120,4   | 104,8   | 111,0   | 99,8    | 101,3   | 103,1 | 109,0   | 88,5    | 85,7    | 92,2    | 106,8   | 105,2   | 116,1   | 103,4   | 118,4   | 105,6   |
| Produtos de borracha e de material plástico    | 87,8                               | 102,9   | 106,6   | 113,2   | 119,8   | 117,1   | 89,5    | 99,8  | 98,8    | 93,0    | 104,4   | 95,8    | 105,2   | 102,8   | 97,1    | 98,5    | 98,9    | 103,6   |
| Minerais não metálicos                         | 107,6                              | 118,6   | 114,3   | 107,8   | 107,0   | 104,9   | 98,9    | 92,1  | 90,4    | 84,1    | 102,0   | 91,7    | 98,7    | 90,1    | 84,8    | 96,9    | 90,3    | 92,0    |
| Produtos de metal - exc. máquinas e equip.     | 87,8                               | 102,3   | 103,9   | 102,7   | 104,3   | 99,9    | 85,9    | 88,8  | 85,0    | 84,3    | 94,5    | 90,2    | 92,5    | 85,2    | 87,6    | 87,6    | 86,8    | 94,1    |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos      | 70,7                               | 102,8   | 110,2   | 114,9   | 126,6   | 127,2   | 109,4   | 96,8  | 106,1   | 110,4   | 116,3   | 94,6    | 97,6    | 80,3    | 86,1    | 93,4    | 87,5    | 95,6    |
| Máquinas e equipamentos                        | 77,6                               | 110,6   | 106,3   | 89,3    | 119,2   | 103,6   | 73,3    | 94,8  | 97,7    | 101,6   | 107,5   | 101,4   | 93,2    | 77,5    | 92,7    | 90,7    | 96,3    | 89,0    |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias   | 55,5                               | 92,4    | 85,4    | 85,1    | 81,2    | 76,3    | 66,3    | 58,4  | 54,1    | 60,0    | 58,4    | 63,2    | 53,8    | 64,2    | 70,6    | 54,6    | 53,2    | 51,4    |
| Móveis                                         | 76,4                               | 92,8    | 95,8    | 99,5    | 108,8   | 108,9   | 92,9    | 77,2  | 89,0    | 76,3    | 91,5    | 84,4    | 78,4    | 69,6    | 69,9    | 69,7    | 70,3    | 72,4    |

FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

NOTAS: Índice sem ajuste sazonal.

Sinal convencional utilizado:

... Dado não disponível.

(1) Somente as atividades que apresentam produtos incluídos na amostra.

TABELA 7 - RENDIMENTO HABITUAL REAL E TAXA DE DESOCUPAÇÃO NO PARANÁ - 2012-2015

| TRIMESTRE             | RENDIMENTO HABITUAL REAL <sup>(1)</sup> | TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) |
|-----------------------|-----------------------------------------|-------------------------|
| Janeiro-março 2012    | 1 974                                   | 5,6                     |
| Abril-junho 2012      | 1 926                                   | 5,3                     |
| Julho-setembro 2012   | 1 989                                   | 4,6                     |
| Outubro-dezembro 2012 | 1 947                                   | 4,3                     |
| Janeiro-março 2013    | 2 004                                   | 4,9                     |
| Abril-junho 2013      | 1 999                                   | 4,5                     |
| Julho-setembro 2013   | 2 043                                   | 4,2                     |
| Outubro-dezembro 2013 | 2 038                                   | 3,7                     |
| Janeiro-março 2014    | 2 071                                   | 4,1                     |
| Abril-junho 2014      | 2 044                                   | 4,1                     |
| Julho-setembro 2014   | 2 057                                   | 4,1                     |
| Outubro-dezembro 2014 | 2 115                                   | 3,7                     |
| Janeiro-março 2015    | 2 109                                   | 5,3                     |
| Abril-junho 2015      | 2 060                                   | 6,2                     |
| Julho-setembro 2015   | 2 053                                   | 6,1                     |

FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

(1) Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas.

Em R\$ de agosto de 2015.

TABELA 8 - SALDO DO EMPREGO FORMAL - PARANÁ<sup>(1)</sup> - 1995-2015

| ANO              | SETORES (número de vagas) |                  |          |          |              |                  | TOTAL    |
|------------------|---------------------------|------------------|----------|----------|--------------|------------------|----------|
|                  | Indústria                 | Construção Civil | Comércio | Serviços | Agropecuária | Outros/ Ignorado |          |
| 1995             | -15 192                   | -2 923           | -6 410   | 602      | -1 448       | 44               | -25 327  |
| 1996             | -7 081                    | -2 096           | -6 691   | -16 109  | -793         | -35              | -32 805  |
| 1997             | 4 464                     | 278              | 6 529    | -2 100   | -1 000       | -708             | 7 463    |
| 1998             | -16 127                   | -3 658           | -7 332   | -4 695   | -3 634       | -211             | -35 657  |
| 1999             | 3 137                     | -10 241          | 582      | -1 295   | -8 646       | -186             | -16 649  |
| 2000             | 8 475                     | -18              | 7 548    | 13 733   | -1 866       | 271              | 28 143   |
| 2001             | 22 087                    | -6 701           | 14 536   | 22 888   | 1 026        | 21               | 53 857   |
| 2002             | 24 035                    | -1 376           | 21 872   | 14 299   | -241         | -                | 58 589   |
| 2003             | 18 066                    | -3 903           | 24 774   | 17 345   | 6 075        | 13               | 62 370   |
| 2004             | 49 092                    | 1 417            | 35 049   | 30 151   | 6 938        | 1                | 122 648  |
| 2005             | 14 385                    | 2 091            | 25 183   | 31 223   | 962          | 4                | 72 374   |
| 2006             | 23 697                    | 5 955            | 21 205   | 34 294   | 1 245        | -                | 86 396   |
| 2007             | 46 524                    | 8 011            | 30 502   | 31 571   | 5 753        | -                | 122 361  |
| 2008             | 22 765                    | 13 713           | 33 067   | 35 278   | 6 080        | -                | 110 903  |
| 2009             | 12 993                    | 8 271            | 22 755   | 29 446   | -4 381       | -                | 69 084   |
| 2010             | 41 116                    | 17 597           | 36 111   | 49 868   | -2 209       | -                | 142 483  |
| 2011             | 26 065                    | 10 656           | 33 269   | 53 433   | 493          | -                | 123 916  |
| 2012             | 14 861                    | 5 940            | 28 922   | 37 520   | 1 896        | -                | 89 139   |
| 2013             | 15 600                    | 3 111            | 28 135   | 41 308   | 2 195        | -                | 90 349   |
| 2014             | - 8 188                   | 3 219            | 13 507   | 32 636   | - 162        | -                | 41 012   |
| Jan. - Out. 2015 | - 22 067                  | - 6 701          | - 10 096 | 11 626   | 4 825        | -                | - 22 413 |

FONTE: MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

NOTA: Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

(1) Levantamento financiado pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

TABELA 9 - PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ E DO BRASIL - 2010-2014

| ANO                 | PARANÁ <sup>(1)</sup>             |                   | BRASIL <sup>(1)</sup>             |                   |
|---------------------|-----------------------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------|
|                     | Valor (R\$ milhão) <sup>(2)</sup> | Variação Real (%) | Valor (R\$ milhão) <sup>(2)</sup> | Variação Real (%) |
| 2010                | 225 211                           | ...               | 3 885 847                         | ...               |
| 2011                | 256 974                           | 4,5               | 4 373 658                         | 3,9               |
| 2012                | 285 206                           | 0,1               | 4 805 913                         | 1,9               |
| 2013                | 332 837                           | 5,6               | 5 316 455                         | 3,0               |
| 2014 <sup>(3)</sup> | 358 544                           | 0,8               | 5 687 308                         | 0,1               |

FONTES: IPARDES, IBGE

NOTA: Sinal convencional utilizado:

... Dado não disponível.

(1) Nova série das Contas Regionais e do Sistema de Contas Nacionais (referência 2010).

(2) Preços correntes.

(3) Estimativas do Iparde para o Paraná. Cálculos do IBGE, para o Brasil, a partir das Contas Nacionais Trimestrais.



---

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL  
Rua Máximo João Kopp, 274 - Bloco 1 - CEP 82630-900 - Santa Cândida - Curitiba-PR - Tel.: (41) 3351-6335 - Fax: (41) 3351-6347  
[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br) - [ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)